ANNO LIII NUMERO 248 — SABBADO 27 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 25 de outubro.

Chegou á esta cidade S. Exc. Revma. o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, de volta de sua excursão á Roma.

S. PETERSBURGO, 25 de outubro.

Os russos estão bombardeando a cidade de Kars, na Asia-Menor.

MADRID, 25 de outubro.

O governo hespanhol considera a insurreição de Cuba como completamente suffocada, visto como foram capturados o presidente Estrada e os diversos chefes militares da revolta.

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 25 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 18,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

NOVA YORK, 25 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-40 a $5-60** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 25 de outubro.

O desconto do Banco de Portugal está a 7 %.

Agencia de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Bóro

Como corpo elementar o bóro não nos interessa de modo algum, e o passariamos em silencio, como faremos com muitos outros, se elle não formasse com o oxygeneo um composto, que se encontra na natureza e que tem nas artes um emprego frequente e util.

Além disso, o modo segundo o qual o *acido borico* é extrahido nas *Lagoni* da Toscana, por meio das *sofioni*, fendas do sólo de que se escapam gazes com grande força, ás quaes se faz chegar a agua das fontes vizinhas, afim de que esta se impregne do acido borico, tudo isso, dizemos nós, dá ao estudo deste corpo um verdadeiro attractivo de curiosidade.

A agua, antes de chegar ás *sofioni*, não contém acido bórico; além disso, só gazes se escapam pelas fendas desse sólo accidentado; logo que a agua contida nas bacias, que cercam essas *sofioni*, se acha a um nivel sufficiente para que possa penetrar nas fendas, a mistura gazosa, cuja temperatura é elevada, a repelle, e de sua massa se elevam cónes que arrebentam logo para dar passagem a vapores esbranquiçados. Depois disso, a agua, assim repellida, contém acido borico, cuja quantidade eleva-se, depois de uma fervura de 24 horas, que eleva sua temperatura quasi a 100°, acerca de 1 por 100. E' passando successivamente por uma série de bacias dispostas segundo um declive conveniente, e em que a agua é submettida á influencia dos vapores que sahem pelas fendas que se acham nessas bacias, que esta agua chega a marcar 1,3 no areometro de Baumé, e é então considerada sufficientemente carregada. Fazendo-a chegar a um reservatorio, onde ella se despeja das materias terrosas, que contém, é em seguida lançada em caldeiras de chumbo, que são aquecidas, sem despeza de combustivel, por meio de *sofioni* situados de modo que não podem servir para a construcção das bacias. Nessas caldeiras a dissolução de acido borico se concentra por evaporação até o ponto de marcar 10 gráos; d'ahi passa a crystallisadores, onde o acido se deposita.

Nas *Lagoni* tem-se, pois, tirado, como acabamos de ver, um excellente partido industrial de um phenomeno curioso fornecido pela natureza.

O acido bórico crystallisa em escamas brilhantes; aquecido, funde primeiro em sua agua de crystallisação, depois torna-se pastoso; congelando-se, toma o aspecto do vidro. Em uma temperatura muito elevada é volatilisado, e é por issso que, na fabricação da porcelana, é empregado como verniz. Elle communica á chamma do alcool uma côr verde; seu sabor é muito pouco azedo; é um acido muito fraco; sua formula é BoO^3.

O acido bórico serve para a fabricação do *borax*, tão conhecido nas artes metallurgicas, em que é empregado como fundente. Misturado com agua e acido sulfurico, é empregado na fabricação das velas stearicas, para o fim de fazer curvar a mecha e vitrificar a cinza. Para isso basta impregnar a mecha da mistura que acabamos de indicar.

Silicio

Este corpo é o radical de uma substancia bem conhecida e muito abundante na natureza. A silica, com effeito, faz parte de todas as rochas primitivas; encontra-se em proporção mais ou menos forte em todos os terrenos e, por conseguinte, na cinza de todos os vegetaes. Ella entra igualmente na composição de quasi todas as pedras preciosas.

Assim como o bóro, o silicio não nos offerece por si mesmo nenhum interesse. O unico de seus compostos que merece nossa attenção é aquelle de que ha pouco fallamos, e que é um acido.

O *acido silicico*, SiO^3, existe na natureza sob diversas fórmas. O *crystal de rocha*, o *quartzo*, o *silex*, a *pedra de mó*, a *opala* constituem algumas. O crystal de rocha é a mais pura; sob este estado elle é infusivel ao fogo ordinario de nossas forjas, á menos que não seja em presença de um excesso de alcali. E' igualmente insoluvel n'agua, e, por conseguinte, inassimillavel pelos vegetaes; para ser absorvido pelas raizes destes deve soffrer uma modificação de fórma, que lhe faz dar o nome de *silica gelatinosa*.

E' sob esta fórma que o acido silicico se precipita quando se desloca de um de seus sáes por meio de outro acido mais forte, o acido sulfurico, por exemplo. Suppõe-se depois dos trabalhos de Mr. Risler, que é em virtude da acção lenta e continua do acido carbonico das aguas, que o quartzo, o silex, que existem em particular muito divididas em todos os sólos araveis, soffrem naturalmente essa transformação em silica gelatinosa, para se tornar assimillavel pelos vegetaes. O estado nascente e affinidades multiplas teem, sem duvida, grande influencia nesse phenomeno.

Seja como for, nenhum dos agentes, que conhecemos, pode directamente atacar o acido silicico e decompôl-o, a excepção do acido fluorhydrico, que forma com elle um composto gazoso a que se tem dado o nome de *gaz fluosilicio*. E' em virtude somente desta acção que já o vimos atacar o vidro, em cuja gravura é por esse motivo empregado.

O acido silicico é com effeito um dos principaes elementos do vidro e do crystal, bem como das pedras artificiaes. E' tambem sabido que as artes ceramicas o empregam em grande escala.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 777 de 8 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, a Antonio Pedro de Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o pensionista Manoel Barbaro de Almeida Neves, e tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 6 do corrente, n. 635, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *Pensionistas e aposentados*, do ministerio da fazenda, relativa ao exercicio de 1876—77, na importancia de 50$000, afim de occorrer ao pagamento de igual importancia, vencida pelo referido pensionista nos mezes de maio e junho.—Communicou-se á referida thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Polycarpo de Freitas, major aggregado ao batalhão n. 11, de reserva, da guarda nacional de Limoeiro e á vista da informação do respectivo commandante superior, em officio de 6 do corrente, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio neutro, onde tem fixado sua residencia.—Communicou-se ao dito commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 25 de setembro, ao qual acompanharam as guias dos 26 sentenciados vindos no vapor de guerra *Paraense*, os quaes ficam recolhidos ao presidio de Fernando, conforme declarou o respectivo commandante. Para os fins convenientes, foram as referidas guias transmittidas nesta data ao juiz de direito do 2º districto criminal. Entre ellas vieram as dos réos Manoel Felippe e Tito, escravos, e Victor José Ferreira, que não se acham definitivamente julgados e em condições de estarem naquelle presidio, como V. Exc. verá das copias juntas. Me parecendo que houve engano na expedição das guias relativas aquelles 3 réos, solicito de V. Exc. que me envie novas, para terem o conveniente destino. Quanto ao sentenciado Rozendo Felippe José da Silva, cumpre me declarar a V. Exc. que somente a 2ª parte da respectiva sentença está em condição de ser executada, por se ter interposto appellação ex-officio quanto á pena de galés perpetuas, a que tambem foi condemnado, segundo consta da guia que junto por copia.

— Ao das Alagoas.—Peço a consideração de V. Exc. para o trecho junto, de um officio que a commissão central de soccorros desta capital dirigio-me em 1 do corrente. Do referido trecho consta que o encarregado pela commissão alludida do deposito de generos em Piranhas affirma que os indigentes victimas da secca que alli estão, invadem aquelle deposito e o constrangem a dar os soccorros a seu cargo, destino differente daquelle que prescrevem suas instrucções. Annuindo ao pedido da commissão, levo o exposto ao conhecimento de V. Exc., afim de que se digne de providenciar em ordem a ser garantida a pessoa do dito encarregado e o deposito que lhe está confiado.

— Ao de Minas-Geraes.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as necessarias ordens no sentido de me serem transmittidas as guias dos réos Manoel Ribeiro Guimarães e Manoel Felippe Santiago, condemnados aquelle por decisão do jury de Minas Novas, em 25 de outubro de 1845, e este pelo do Serro em 9 de abril de 1853, e actualmente no presidio de Fernando.—*Mutatis mutandis* ao presidente do Rio Grande do Norte, quanto aos réos Manoel Francisco de Souza Gusmão e Miguel Angelo de Souza, condemnado aquelle pelo jury de Porto Alegre e este pelo do Principe; ao do Maranhão, quanto ao réo Manoel Ferreira de Lima, condemnado pelo do Codó, e ao de Alagoas, quanto ao réo Manoel Ferreira da Costa, condemnado pelo da Imperatriz.

— Ao commandante das armas.—Tendo nesta data approvado os contratos celebrados pelo conselho economico do hospital militar, em sessões de 22 e 24 de setembro, com Ferreira Maia & C., para o fornecimento de drogas e medicamentos não existentes na pharmacia do mesmo hospital, e que forem precisos para o aviamento de receituarios, e com Beltrão Oliveira & C., para o fornecimento de generos alimenticios destinados ás dietas dos doentes e rações dos empregados daquelle estabelecimento e objectos de expediente, tudo no trimestre de outubro a dezembro; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 730 de 27 de setembro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Com a inclusa copia do officio que me dirigio o commandante do corpo de policia, sob n. 35, de 8 deste mez, respondo ao de V. S., n. 768, de 3 do corrente, ao qual veio annexo outro do delegado do Granito, solicitando providencias no sentido de ser pago, por adiantamento, o soldo do destacamento existente naquella villa.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—Afim de se instaurar o competente processo contra o sentenciado civil Pedro Antonio Vital, que no presidio de Fernando assassinou a Pedro Manoel Martins, tambem setenciado, transmitto a V. S. copias do respectivo auto do corpo de delicto e do officio em que o commandante do presidio communica esse facto.—Communicou-se ao dito commandante do presidio.

— Ao do 2º districto.—Tendo vindo da Bahia 26 réos com destino ao presidio de Fernando, para onde seguiram no dia 4 do corrente, na corveta de guerra *Paraense*, transmitto a V. S., para os devidos fins, as guias que os acompanharam, sendo 23 dos que se acham condemnados e 3 dos que ainda não o foram definitivamente.—Com a possivel brevidade deverá V. S. remetter as mesmas guias para aquelle presidio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Cumpre que V. S. declare se existe nesse presidio o réo Manoel da Cruz, condemnado por decisão do jury de Bananeiras em 17 de agosto de 1835. No caso de ter fallecido, transmitta-me uma copia authentica do respectivo auto de vistoria e identidade de pessoa, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, em officio de 5 do corrente.—Communicou-se ao mesmo juiz.

— Ao inspector da saúde publica.—Se V. S. achar regular o incluso pedido de medicamentos, mande satisfazel-o, enviando-os ao juiz de direito do Limoeiro.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o desembargador Lourenço José da Silva Santiago, assumio em 9 do corrente o exercicio de presidente da relação do Recife, na qualidade de membro mais antigo do tribunal, por ter fallecido no dia anterior o conselheiro Anselmo Francisco Peretti, que exercia esse lugar.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, reassumio em 5 do corrente, o exercicio de seu cargo, o qual deixou por motivo de molestia em 19 do mez anterior. Outrosim, communico a V. S. que nesta data, abonei as faltas de exercicio do mesmo juiz, dadas no mesmo periodo de tempo. — Respondeu-se o officio do mencionado juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, reassumio o exercicio de seu cargo em 5 do corrente.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido de accordo com a informação dessa inspectoria, de 6 do corrente, n. 634, relevar Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcante, da multa de 100$, que lhe impoz o collector do Rio Formozo, por não ter dado á matricula no prazo legal a ingenua Elisa; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. Remetto a V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional de ns. 191 a 194, do ministerio da guerra, de 21 de setembro e da repartição do ajudante general de ns. 1,338 a 1,343.

— Ao do thesouro provincial.—Expeça Vmc. suas ordens, para que sejam despachados livres de impostos provinciaes, nos termos do § 1º do art. 25 da lei do orçamento vigente, 379,209 litros de farinha, 31,000 litros de feijão e 700 esteiras vindas de Santa Catharina no patacho *Jaboatão*, com destino á commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brolthers, 9 453$380, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife.

— Ao da instrucção publica. — Faça Vmc. constar ao bibliothecario provincial, que póde contratar com G. Spieler, por 1:650$000, as estantes a que se refere a cópia annexa ao seu officio n. 190, de 22 de setembro, que assim fica respondido.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Para a guarda local de Bezerros, mande Vmc. entregar ao soldado José Cyrião Bezerra, 26 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—*Mutatis mutandis* quanto ao fornecimento de dezoito pares de sapatos para a guarda local de S. Vicente; e communicou-se aos commissarios.

— Ao conselho de compras de marinha.—Ficam approvados os contratos que, segundo os termos annexos ao seu officio de 16 de setembro, celebrou o conselho de compras de marinha, em sessões de 11 e 15 desse mez, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro. Devolvo as propostas que acompanharam o citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—Transmittindo a Vmc. os esclarecimentos constantes da cópia junta, aos quaes allude seu officio de 15 de setembro, recommendo-lhe que faça extrahir a guia do sentenciado Guilherme Ferreira Pessôa de Azevedo, afim de ser enviada ao juiz de direito do segundo districto criminal.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 36, de 8 do corrente, engajar os paisanos Antonio Manoel Ferreira e Francisco Bezerra do Amaral.

— Ao commissario de policia de Páo d'Alho.—Póde Vmc., conforme me solicita em seu officio de 7 do corrente, eliminar as praças Luiz José de França, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia, José Alves Ferreira e José Francisco da Silva, por serem incorrigiveis.—*Mutatis mutandis* ao da de Floresta, quanto ás praças João Alves dos Santos, João Freire da Silva, Francisco Pereira da Silva e Amancio Nunes de Souza, por serem incorrigiveis.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista. — Em resposta ao seu officio de 6 do corrente, tenho a recommendar-lhe que sem demora providencie em ordem a ser feito nessa parochia o alistamento para o serviço militar, relativo ao corrente anno, porque o facto de não ter havido ainda o sorteio militar, não deve impedir que se proceda annualmente a novo alistamento na época estabelecida no art. 8º do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, conforme se deprehende da expressão do mesmo artigo e foi decidido pela imperial resolução de 26 a que se refere o aviso circular do ministerio da guerra de 31, tudo de julho de 1876

— Ao Dr. chefe de policia. — Recommendo que expeça as necessarias ordens, afim de que os inspectores de quarteirão satisfaçam com urgencia a obrigação do § unico do art. 14 do citado regulamento.—*Mutatis mutandis* ao da freguezia de Santo Antonio.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande transportar, por conta da presidencia, até a estação de Una, tres caixas contendo fardamento para a guarda local de Cimbres, as quaes lhe serão apresentadas pelo respectivo commissario Manoel Ramos Moreira do Couto.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 71, sem data, de agosto, que já tendo sido approvado por esta presidencia, segundo consta do officio junto, dirigido á camara em 1 de maio de 1874, o contrato celebrado com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, para a exploração do privilegio dos kiosques, a que se refere o art. 33 da lei n. 1,063 de 13 de junho de 1872, cumpre que a mesma camara informe, porque pede no officio a que respondo, nova approvação do contrato mencionado. Para se poder resolver sobre a cessão a que ainda o predito officio allude, cumpre que a camara informe tambem se houve innovação nas clausulas do contrato celebrado com o mesmo Dr. Figueirôa e approvadas pela presidencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Pinto de Leão. — Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Augusto Genuino de Figueiredo. — Passe portaria, nomeando os Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves e João Pedro Maduro da Fonseca, para inspeccionar o supplicante.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alfredo Soares de Azevedo.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

Barão de Mesquita e outro.—Informe a camara municipal do Recife, fazendo suspender qualquer procedimento relativo á notificação de que se trata até ulterior deliberação.

Christovão Vieira Leitão de Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Fraga Rocha & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Avila de Mendonça. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Alvares Pereira de Lyra.—Certifique-se o que constar.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

O mesmo. —Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Joaquim das Treves Marinho.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

MATADOURO PUBLICO DO PEIXINHO

[Continuação]

Camara municipal da cidade do Recife, 28 de janeiro de 1874.— Illm. e Exm. Sr.— Tendo sido publicado no jornal official de 17 do corrente, o contrato celebrado por V. Exc., para a construcção do matadouro publico e suas dependencias, permittirá V. Exc. que esta camara, sempre zelosa como se ha mostrado de suas attribuições legaes para as transmittir intactas ás suas successoras, faça chegar á presença de V. Exc., unica autoridade na provincia, a quem as municipalidades devem recorrer, quando veem a arca santa de sua lei organica ferida em suas disposições por virtude de um contrato consequencia de uma lei provincial que de modo algum póde derogar a lei geral do 1º de outubro de 1828, algumas reflexões suggeridas pela leitura do respectivo contrato.

A' parte a grande questão que de futuro póde nascer por ser o matadouro e suas dependencias construidas em territorio pertencente á municipalidade de Olinda, quando deverá sel-o desta municipalidade, uma vez que, findo o provilegio, passará a pertencer a esta o referido matadouro, tratará esta camara somente do que fere de frente as disposições da sua lei organica no concernente ás attribuições conferidas ás municipalidades em materias da que se trata.

A lei do 1º de outubro de 1828, art. 66 §§ 2º, 7º, 8º, e 9º incumbe ás camaras municipaes a economia e asseio dos curraes e matadouros publicos, a fiscalisação da limpeza e salubridade dos talhos e da carne, e prover sobre lugares onde pastem e descancem os gados para o consumo diario, não se podendo mesmo matar e esquartejar as rêzes, quer nos matadouros publicos, quer nos particulares, sem licença da camara; portanto já se deixa ver que pela lei citada a camara tem immediata inspecção e ingerencia muito pronunciada nos matadouros.

Entretanto, que pelo referido contrato esta municipalidade foi inteiramente excluida da inspecção de um estabelecimento que de futuro lhe vem a pertencer, e que actualmente é uma fonte não pequena de sua receita, como se aquellas tão importantes e salutares disposições já tivessem caducado, tornando-se ainda notavel o mesmo contrato na parte em que até a nomeação de dous empregados, medico e fiscal, foi excluida da competencia da camara, é esta mais uma anomalia igual a que se dá na nomeação do administrador do cemiterio publico desta cidade, contra a qual esta camara por mais de uma vez tem clamado. Exm. Sr., a camara municipal lastima profundamente que, no empenho legitimo de mostrar-se como lhe cumpre, atalaia fiel da observancia da sua lei organica, veja-se forçada a levar ao conhecimento de V. Exc. estas justas e mais que fundadas reflexões, afim de que não se diga que suas prerogativas estão sendo nullificadas.

A camara municipal, nutrindo a intima convicção de que serão interpretadas como intencionalmente amistosas suas reflexões, reitera á V. Exc. seu protesto de alta estima e consideração. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.— José Pedro das Neves.— Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.— Jeronymo de Souza Leão.*

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 30 de janeiro de 1874.— Em officio de 28 do corrente, faz a Illm.ª camara municipal do Recife algumas reflexões sobre o contrato celebrado por esta presidencia, para a construcção do matadouro publico, no sentido de mostrar que esse contrato é offensivo ás attribuições, que lhe confere a lei do 1º de outubro de 1828, na parte relativa á economia e asseio dos curraes e matadouros publicos, á fiscalisação da limpeza e salubridade dos talhos e nos lugares onde pastem e descancem os gados para o consumo diario; suggerindo apprehensões, na supposição de que o contrato exclue a mesma Illm.ª camara da inspecção e ingerencia que lhe compete em taes estabelecimentos.

Louvando a Illm.ª camara pelo zelo com que busca manter as suas prerogativas, cabe-me mostrar-lhe quanto são inapplicaveis ao caso vertente as reflexões expostas em seu officio.

E' certo que a lei organica das camaras municipaes dá-lhes a attribuição, não só de construirem matadouros e logradouros, como tambem de proverem sobre a illuminação publica, cadeias, calçadas, pontes, chafarizes, cemiterios, etc., entretanto todos esses beneficios teem sido realisados nesta capital pelos cofres provinciaes, sem a menor reclamação das camaras transactas, que se manifestaram bem inspiradas no principal de seus deveres, qual é o de aceitar e applaudir os grandes melhoramentos publicos, venham elles d'onde vierem, sejam uma antecipação ou coadjuvação ao que lhes cumpria fazer, uma vez que o mais momentoso interesse — o do bem estar de seus municipes — estava satisfeito.

Desde que a Illm.ª camara nada articula contra a essencia do contrato do matadouro, a sua reclamação não póde deixar de ser averbada de impertinente e extemporanea.

Discutio-se na assembléa provincial a lei que autorisou dito contrato, e a Illm.ª camara conservou-se silenciosa a respeito desse acto, contra o qual deveria ter protestado, se o entendia lesivo á suas prerogativas.

Feita a lei, dirigi-me á Illm.ª camara, encarregando-a de escolher o local mais conveniente para a edificação do matadouro, e essa corporação respondeu-me, expendendo opiniões attingentes ás condições indispensaveis a esse estabelecimento, e accrescentando que não podia designar um local, mas que me convidava a mandar estudar para esse fim o sitio denominado Peres; o que fiz, nomeando para isto uma commissão. Nem uma palavra disse a Illm.ª camara sobre os seus direitos e prerogativas.

Abri concurrencia ao contrato, e apresentadas as propostas, submetti-as ao juizo da Illma. camara, que em seu parecer as apreciou, sem ainda dessa vez enxergar invasão a suas attribuições legaes.

Se o contrato, por sua natureza, por seus fins, condições e circumstancias que o precederam não fosse bastante para dissipar as duvidas da Illma. camara, ahi estaria o facto de ter ella collaborado, com o seu parecer, no mesmo contrato, sempre silenciosa a respeito das attribuições, que agora julga offendidas, depois que tudo está realisado, e mediante o seu concurso.

Se o matadouro não traz beneficios á população, a Illma. camara nada reclamou a semelhante respeito.

Se o contrato do matadouro tem inconvenientes, á Illma. camara cumpria mostrar esses inconvenientes, quando por mais de uma vez se lhe offereceu occasião.

Uma vez que aquillo não se dá, uma vez que isso não fez, carece hoje de razões plausiveis para reclamar contra um acto, consequencia de uma lei, sob o pretexto de que esse acto invade attribuições, que, entretanto, foram respeitadas.

De facto, não se vê no contrato do matadouro uma disposição que inhiba a Illma. camara de fiscalisar aquelle estabelecimento, e nem de tal caberia tratar-se alli, visto como de algum modo já as posturas municipaes previnem essa fiscalisação, e ella é antes objecto proprio de um regulamento, do que de um termo de contrato.

Quanto a ser edificado o matadouro em municipio estranho, prevaleceria a impugnação da Illma. camara, se alguma lei prohibisse as camaras municipaes a acquisição de propriedades fóra do respectivo municipio. — *Henrique Pereira de Lucena.*

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Dizem o Barão de Mesquita e o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, actuaes contratantes do matadouro publico desta cidade, que, não tendo podido levar a effeito a dita empreza por ser altamente excessivo o valor dado ás obras que se tinham de construir, que em parte eram de luxo e dispensaveis, requereram á assembléa provincial que fosse o presidente da provincia autorisado a innovar e alterar o dito contrato, admittindo as obras que fossem indispensaveis, concedendo prazo razoavel para o começo e acabamento das obras e admittindo condições que consultando os interesses publicos fizesse o dito contrato realisavel e sem perda certa e infallivel do contratante, e em vista das razões ponderosas que allegaram, foi attendida esta justa supplica e concedida a autorisação para dito fim pela lei provincial n. 1,275, que foi por V. Exc. sanccionada.

Nestes termos, e no intuito de levarem a effeito a dita obra, que é de interesse publico incontestavel, vem requerer a V. Exc. se digne de fazer dita alteração e innovação nos seguintes termos:

1.º Ser a obra feita segundo os planos e dados offerecidos pelo engenheiro Berenger, á quem V. Exc. commetteu o exame deste negocio, segundo a planta que se junta sob n. 1, que vai assignada pelos supplicantes e o orçamento na importancia de 363:800$000, sob n. 2, no qual estão incluidos os logradouros e mais despezas imprescindiveis, attendendo-se tambem aos donativos que foram estipulados para concessão do contrato primitivo, e que é de toda a justiça que façam parte do capital.

2.º De ser o edificio do matadouro collocado no perimetro de 3/2 leguas e no local que foi indicado pelos supplicantes e approvado por V. Exc., se dentro deste perimetro houver estrada de ferro que possa conduzir a carne para a cidade, pela commodidade e economia, presteza de transporte, melhor conservação da carne e facilidade em ser a matança examinada pela fiscalisação dos agentes da camara e da saúde; no caso contrario será o edificio levantado na Cabanga ou em outro lugar que V. Exc. concordar.

Na mesma extensão e com as mesmas condições serão determinados os logradouros que forem indispensaveis para a conservação do gado destinado ao matadouro.

Fica entendido que dita indicação e approvação se fará no prazo de quatro mezes, da data do contrato que se celebrar.

3.º Que as ditas obras terão começo no prazo de seis mezes, da mesma data, e não tendo sido começadas, será o contrato rescindido por V. Exc., sem recurso algum, e serão concluidas no prazo de tres annos, a contar da mesma data; e o não sendo, ficará tambem o contrato rescindido e pagarão os contratantes a multa que V. Exc. determinar, sem que tenham o direito a pedir a restituição dos donativos dados e das despezas que houverem feito.

4.º As obras serão entregues em bom estado de conservação e sem indemnisação alguma, assim como os machinismos e utensis que tiverem sido empregados e na dita empreza.

Fica igualmente entendido que o governo poderá fiscalisar a fiel execução das obras e emprego do machinismo por engenheiro que nomear, não sendo este pago a expensas da empreza.

5.º Os contratantes terão o gozo do matadouro por espaço de 25 annos, a contar da data do contrato, em compensação do capital empregado e entrega gratuita do estabelecimento com todos os seus machinismos e utensis, imposto que tem de pagar á Santa Casa, a amortisação da capital, pagamento de juros, despezas de administração e as eventuaes imprevistas, que são inherentes ás emprezas desta ordem, e os onus abaixo declarados, percebendo os contratantes os preços estipulados no contrato em vigor, ficando a seu cargo o pagamento do medico, do fiscal, e a fornecer sala para o encarregado da fiscalisação dos impostos que forem devidos á provincia e á camara municipal.

6.º Fica expressamente estipulado que durante o contrato não se poderá abater rezes de qualquer qualidade, que não seja no matadouro e com a retribuição acima estipulada, o que se deve entender em relação ás freguezias da cidade, da Graça e dos Afogados, obrigando-se o governo a dar o auxilio preciso para que se mantenha esta estipulação e ficando em pleno vigor as posturas municipaes que garantem dito direito.

Fica expressamente entendido que não será permittido vender nos açougues de ditas freguezias, carnes de rez abatida em outra qualquer parte. E para garantia e execução dos artigos anteriores expedirá o governo os regulamentos precisos de accordo com os contratantes.

7.º Fica a empreza dispensada de construir casas para accommodações dos conductores do gado, salvo se as quizer construir para alugal-as a quem quizer occupar.

8.º Fica a empreza isenta de pagar decimas e quaesquer outros impostos, quér provinciaes, quér municipaes, que não estiverem já decretados por ter anterior a este contrato ou em virtude delle.

9.º Para execução das obras que tiverem de ser levantadas na forma da planta, não ficará a empreza dependente de licença da camara municipal e nem por ditas edificações pagará imposto algum.

10. São estas as bases que offerecem os supplicantes para o novo contrato, sendo adoptadas as condições do contrato primitivo que não forem alteradas pelo presente contrato, no qual serão encorporadas as referidas condições, afim de que somente vigore as deste contrato.

Esperam, portanto, que V. Exc. mande lavrar o contrato nos termos expostos. Estavam com quatro estampilhas de 200 réis, inutilisadas da maneira seguinte. Recife, 11 de outubro de 1876. — *José Bernardo Galvão Alcoforado*, como procurador. — *Luiz de Albuquerque Maranhão.*

ORÇAMENTO DAS OBRAS DO MATADOURO

Descripção das obras

Art. 1.º § 1.º Dentro de uma área de 16274m9 contida em um retangulo de 158m de lado sobre 103m, construir-se-ha uma casa para matança, uma casa para salgar couros, uma para o preparo das tripas e mais visceras e sebo, dous curraes para os bois, um dito para carneiros, um telheiro sobre pilares para enxugadouro, um deposito para carvão e machina, um deposito de ferro sobre columnas tambem de ferro e tambem tres grandes tanques.

§ 2.º No centro da frente do perimetro passará uma linha de trilhos de ferro, que atravessará toda a área para d'ahi entroncar-se á linha de ferro da estrada de Apipucos, se o local escolhido fôr proximo a esta estrada, ou a estrada de Olinda se por ventura se achar mais proxima desta, afim de com mais promptidão ser feito o transporte das carnes verdes.

§ 3.º Na distancia de 5m,25 do centro da linha ferrea, se construirá duas casas terreas, uma de cada lado para servirem: uma de repartição de fiscalisação e outra para o porteiro e escriptorio. Entre estas duas casas se collocará uma grade de ferro elegante e forte, tendo no centro um portão de 3m de largura. Esta grade ficará firmada sobre um pequeno muro de 0m,55 de grossura e 0m,66 de altura guarnecido na parte superior por cantaria do paiz, tendo a grade 2m de altura.

§ 4.º Qualquer uma destas casas terá 13m,50 de largura sobre 7m,50 de fundo e altura de 5m e grossura de 0m,55, com as divisões indicadas na planta junta. Cada uma dellas terá tres janellas na frente, tres no fundo, tres portas no oitão que deita para a linha ferrea e duas janellas e uma porta no oitão opposto. As solleiras das portas que dão ingresso para essas casas, serão de cantaria do paiz, as grades, porém, serão de madeira de amarello. Será toda ladrilhada com tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de cal e areia. Os repartimentos de cada uma dessas casas será de conformidade com o plano, havendo em cada uma dellas cinco portas de 1m,32 de largura sobre 3m de altura. As janellas, bem como as portas de ingresso terão igualmente 1m,32 de largura e altura de 3m. As cobertas dessas casas serão de duas aguas e feitas de madeiras de primeira qualidade, cobertas com telhas francezas. Todas as portas e janellas de que trata este orçamento serão de amarello.

§ 5.º Toda a área será fechada com um muro de 0m,55 de grossura sobre 2m de altura e alicerces de 0m,88 de altura sobre 1m,10 de largura medio. As dimensões deste alicerce serão as mesmas para todas as construcções de que trata o presente orçamento.

§ 6º Na distancia de 15m de cada um dos angulos do edificio, haverá um portão de 4m de largura, por onde entrarão as rezes.

§ 7.º A casa da matança terá 65m de comprimento sobre 26m de largura, tendo na frente um portão de 4m de largura e tres janellas de cada lado do portão. Essas janellas terão 1m,32 de largura e 3m de altura acima do ladrilho e darão luz e ventilação para dous salões.

§ 8.º De cada lado da linha ferrea haverá uma ordem de 9 columnas de ferro que sustentarão as tesouras, igualmente de ferro, da coberta dessa casa que será composta de tesouras de ferro, travessas de amarello, ripas e telhas francezas, ficando esta coberta com a forma representada no córte transversal como mostra o desenho junto. A parte da matança correspondente á linha de ferro será tambem coberta com folhas curvas de ferro galvanisado.

No fundo da casa haverá como na frente um portão e tres janellas de cada lado, com as mesmas dimensões que as da frente. Em cada oitão da casa da matança haverá quatro portões de 4m de largura, como se vê no plano geral das obras para entrada das rezes. Esta casa chega até a linha pontuada. Suas paredes terão 5m de altura, e 0m,55 de grossura. Será toda calçada com pedras faceadas e argamassa de cimento.

§ 9.º A casa de salgar couro chegará igualmente até a linha pontuada, ficando desta sorte com 42m de extensão sobre 10m de largura, junto a esta casa rectangular ficará uma outra tambem rectangular, formando canto, tendo 20m de extensão sobre 10m de largura, constituindo ambas um todo que servirá de deposito de sal, sangue, unhas e chifres. Esta casa fica a um lado da linha ferrea. Do outro lado da referida linha e symetricamente collocado haverá um outro edificio igual em dimensões para o sebo, tripas, etc., etc. As paredes terão 5m de altura sobre 0m,55 de grossura.

§ 10. Junto ao deposito de carvão se collocará a machina de força de 10 cavallos, ficando a parte da coberta correspondente á machina, sustentada por pilares.

§ 11. A coberta do enxugador dos couros será sustentada por columnas de ferro ou pilares de alvenaria grossa e argamassa de cimento. Essa coberta será feita com tesouras de ferro, travessas de amarello, ripas da mesma madeira e telhas francezas.

Da mesma natureza serão as cobertas das casas dos couros a salgar e do sal, do sebo e tripas.

Todo o espaço coberto do enxugador até a face dos pilares será calçado com pedras faceadas, como as do calçamento da cidade e assentadas em areia, segundo as regras da arte.

§ 12. Os curraes terão 70m sobre 15m, serão calçados com pedras faceadas, como as do calçamento das ruas e como este feito. As pedras do calçamento da casa da matança, serão como as do pavimento da ponte de Santa Isabel.

§ 13. Haverá dentro da área em que se tiver de fazer as edificações supracitadas, tres grandes tanques para deposito de agua para o gado, feitos com tijolos de alvenaria grossa e argamassa de cimento, tendo cada um uma sapata geral de 10m,20 de extensão sobre 5m de largura e 0m,66 de altura, sobre a qual se deverá levantar em torno uma parede de 0,m44 de grossura sobre 1m de altura pela parte interna, rebocados tanto interna como externamente, com argamassa de cimento. Igualmente serão feitos os tanques indispensaveis para salgar os couros dentro do local para esse fim destinado.

§ 14. Haverá além destes tanques um grande deposito de ferro batido sobre columnas tambem de ferro, com capacidade para conter dous mil galões d'agua potavel, não só para alimentar os tanques, como para fornecer a agua precisa para todo o serviço do matadouro e suas dependencias.

§ 15. Para o escoamento do sangue haverá por baixo do calçamento da casa da matança um cano de segunda classe feito com tijolos de alvenaria grossa e argamassa de cal e areia com abobada singela, feita, porém, com argamassa de cimento, ladrilhado com tijolos de alvenaria grossa ao alto da largura e assentados em argamassa de cimento e rebocado tanto o ladrilho como os pés direitos com argamassa de cimento. Este cano terminará no rio ou em lugar fóra da área do matadouro,

MUTILADO

em um deposito [illegible] tado.

§ 16. Junto ao perimetro dentro do qual se tiver de fazer as construcções mencionadas, deverá haver um logradouro com pasto sufficiente e agua em tanques naturaes ou artificiaes para 300 rezes.

§ 17. Construir-se-ha fóra do perimetro que fecha o matadouro, uma casa para o administrador, a qual terá 7m,70 de largura, 18m de fundo, cozinha fóra, gabinete ao lado da sala da frente e quatro quartos, tendo [illegible] de altura na frente, as empenas segundo as regras d'arte e de grossura 0m,[illegible].

Avaliação das obras concernentes ao matadouro publico, relativas ao projecto junto

Art. 1.º § 1.º Alicerce das obras de alvenaria e argamassa de cal, inclusive a excavação e aterro para os ladrilhos e calçamento 1,855,m56 cubicos.	20$000	37:171$300
Paredes, inclusive o emboço e reboques, portas e janellas 2,216m cubicos	22$000	61:952$400
Coberta em geral 5,018m q.	8$000	40:144$000
Columnas de ferro		1:920$000
Ladrilho da matança com pedras faceadas e cimento 1,508m q.	12$000	18:096$000
Ditos dos curraes e enxugador 1,500m q.	10$000	15:000$000
Dito de tijolos das salgadeiras, lugar das tripas e casas para diversas repartições, 1,624m q.	1$400	2:273$600
Cano de alvenaria para esgoto do sangue, deposito de carvão, etc.		5:442$700
Casa do administrador		10:000$000
		192:000$000

Administração,

15 o		28:800$000
		220:800$000
§ 2.º Acquisição do terreno para o matadouro e dous logradouros, com capacidade para sustento de 1,000 rezes	80:000$000	
Machinas e caldeiras assentadas	19:2[illegible]	
Escoamento de ferro e de chumbo com as respectivas torneiras	2:000$000	
Accessorios para a machina	900$000	
Bombas e mais machinismos	1:250$000	
Alicerces de tres tanques de tijolos e cimento, 100m cubicos 30	3:000$000	
Paredes dos tanques a cimento 39m cubicos 35$	1:365$000	
Deposito de ferro para 2,000 galões d'agua sobre columnas	9:000$000	
Vallados e cercados para os logradouros	10:000$000	
Administração e eventuaes	16:285$143	143:000$000
		363:800$000

Estavam quatro estampilhas da quantia de 200 réis cada uma, inutilisada da maneira seguinte — Recife, 14 de outubro de 1877.—Como procurador, *José Bernardo Galvão Alcoforado.—Luiz de Albuquerque Maranhão.*

Capital da empreza	363:800$000
Donativos á Santa Casa e Hospicio dos Alienados	20:000$000
	383:800$000
Rendimento do qual se deduzirá o juro annual de 10 0/0, sendo o restante para amortisação tambem annual segundo os calculos do engenheiro Beranger	46:000$000

A amortisação será feita de conformidade com a tabella seguinte:

NUMERO DE ANNOS	CAPITAL DE CADA ANNO	JURO DE CADA ANNO	RESTANTE DO RENDIMENNTO DEPOIS DE PAGOS OS JUROS	CAPITAL DEPOIS DA AMORTISAÇÃO ANNUA
1	383:800$000	38:380$000	7:620$000	376:180$000
2	376:180$000	37:618$000	8:382$000	367:798$000
3	367:798$000	36:779$800	9:220$200	358:577$800
4	358:577$800	35:857$780	10:142$220	348:435$580
5	348:435:580	34:843$558	11:156$442	337:279$138
6	337:279$138	33:727$913	12:273$087	325:007$051
7	325:007$051	32:500$705	13:499$295	311:500$756
8	311:507$756	31:150$775	14:849$225	296:658$531
9	296:658$531	29:665$853	16:334$147	280:324$384
10	280:324$384	28:032$438	17:967$562	262:356$862
11	262:356$862	26:235$686	19:764$314	242:592$508
12	242:592$508	24:259$250	21:740$750	220:851$750
13	220:851$750	22:085$175	23:914$825	196:936$933
14	196:936$933	19:693$693	6:3[illegible]6$307	170:630$626
15	170:630$626	17:063$062	28:936$938	141:693$688
16	141:693$688	14:169$368	31:830$632	109:863$056
17	109:863$056	10:986$305	35:013$695	74:849$361
18	74:849$361	7:484$936	38:515$064	36:334$297
19	36:334$297	3:633$429	42:366$571	
			380:832$274	

No fim de 19 annos, tem os contratantes se embolsado do seu capital e juros á razão de 10 0/0 annuaes; havendo ainda um saldo a favor dos contratantes de 6:036$274: notando-se, porém, que neste calculo não estão incluidos os juros do capital sem algum rendimento, durante o tempo da construcção, para o que se pede unicamente o gozo de 3 annos mais, o que de certo não é exagerado. Estava com uma estampilha de 200 réis inutilisada da seguinte fórma: Como procurador, *José Bernardo Galvão Alcoforado.*

(Continuar-se-ha)

Repartição da policia

N. 824.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Anastacio Alvares e Manoel Militano da Costa, vindos do termo do Cabo, o primeiro como criminoso de morte e furto de cavallos no termo do Ouricury, e o segundo por estar processado no de Campina Grande, da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Severino Ramos e Antonio Teixeira de Andrade, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO

O general Osorio.

Deve hoje aportar ás plagas pernambucanas e pisar o sólo desta terra de tantas e tão heroicas tradicções o bravo general Osorio, o nobre Marquez do Herval, cujo nome desperta recordações gloriosas, que se prendem aos feitos brilhantes praticados pelo exercito brasileiro, em pró da honra nacional, nos campos do Paraguay.

Seja bem vindo S. Exc.!

Pernambuco, sempre que se trata de commettimentos generosos, como os que soem ser as homenagens prestadas aos grandes vultos do paiz, Pernambuco, dizemos, jámais esquece o seu dever. S. Exc. encontrará aqui uma população inteira para o saudar, porque toda essa população tem sciencia e consciencia de que, levando a coragem até o heroismo, S. Exc. cercou-se de gloria e elevou-se á altura em que plainam os grandes homens da patria.

Aqui, pois, S. Exc. achará um sem numero de corações que, palpitando pela patria, festejal-a-hão na pessoa de S. Exc.; e certo, de envolto com as suas saudações, os pernambucanos enviarão um amplexo fraternal á heroica provincia do Rio-Grande do Sul, berço do distincto general, para cuja recepção Pernambuco traja galas e se enfeita com garridice e hombridade.

Sejo bem vindo o nobre Marquez á esta terra; e sirva a sua visita como que de penhor para uma mais estreita união entre Pernambuco e o Rio-Grande do Sul.

Taes são os nossos votos ao saudar, por nossa vez, o bravo e distincto general Osorio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo municipal do termo de Aguas Bellas, 15 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. —Cumprindo o que me determina V. Exc. em officio circular de 15 de julho do corrente anno, tenho a honra de informar a V. Exc. o seguinte:

« 1.º A secca continúa e mais assustadora se vai tornando, porque não ha mais possibilidade de salvarem-se os trabalhos agricolas situados nos brejos, o que muito tem desanimado a população.

« 2.º continúa o ingresso de retirantes nesta villa, em numero consideravel, vindos de Piancó, Cajazeira, Bom Conselho, Afogados, Rio do Peixe, Moxotó, Alagôa do Monteiro, Pajeú, Villa Bella e Flores, notando-se porém que o maior numero é de Piancó, e que ha neste meio gente que não póde apparecer pelo estado de nudez em que se acha.

« 3.º A população indigente vai sendo soccorrida com os recusos para esse fim determinados pelo governo.

« Finalmente, em vista do que exposto fica, convém continuar a soccorrer a população indigente, e a medida mais acertada que entende este juizo é a construcção de obras publicas, bem como uma cadeia, de cuja falta muito se resente esta villa.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—*Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque*, juiz municipal 1.º supplente do termo. »

« Illms. e Exms. Srs.—As perturbações de espirito em que tem estado este municipio, pela falta de garantia ás vidas e ás propriedades, já atacado o cidadão pacifico nas pontas dos punhaes dos sicarios para roubar-lhe a vida, ou dinheiro; já as ameaças aos membros desta commissão, e a todos que tem alguma cousa; privam absolutamente que esta commissão possa obter livremente distribuindo os viveres com os mais necessitados.

« Todos se julgam com direito, quando não são attendidos ameaçam os membros da commissão, contam que não veem garantia, tremem perante o despotismo, tanto mais vendo no Cariry, distante 10 leguas, erguerem-se sequitos, e aqui virem atacar e roubar, e voltando para alli ameaçam de voltarem com maior fusão.

« Ahi estão de publico, e as autoridades, sem acção, porque dizem não terem força para repellir, debandar e prender os sequitos.

« A' vista disso esta commissão não pode satisfazer pontualmente os seus deveres, e o fará logo que se restabeleça a ordem publica, e vejam garantia.

« Outrosim, os milhos já chegam por aqui em pessimo estado, quasi inutilisados, que só servem para os brutos; é sem proveito a vinda desse milho; deve vir milho, feijão e arroz em quantidade e em bom estado, que sirva para plantar, pois já se vai aproximando as trovoadas, e o povo não tem um grão para plantar Havendo semente de prompto, Deus nos accudindo com chuvas, podemos melhorar com 2 mezes da primeira chuva.

« Augmenta a fome, augmenta a nudez, e numero de retirantes de toda parte; e tudo é afflicção e miseria; é impossivel descrever-se o quadro horroroso que temos visto, já pelo terror da fome e das quadrilhas.—Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros desta pro— — *Galter M. de A. Araripe. — Jesuino de Araujo Albuquerque.—Chilon Heraclito Peixoto da Silva.* »

« Commissão especial de soccorros de Alagôa de Baixo, 15 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs.—Impellidos pelo clamor que diariamente observamos na classe indigente deste e de outros lugares, que baldos de recursos nos pedem soccorros, viemos por tanto no intuito de soccorrer a estes miseraveis, reiterar a Vv. Excs. o pedido de que faz menção o nosso anterior officio de 25 do mez findo. Releva ainda dizer a Vv. Excs. que julgamos de absoluta necessidade vir algumas fazendas para soccorrer aos andrajos que cada dia nos batem á porta. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital. — *Joaquim Brasiliano de Siqueira. — Francisco Procopio do Valle.—Manoel Nunes da Silva.* »

« Villa de Cabrobó, 10 de outubro de 1877.—Illms. Srs.—Communico a Vv. Ss. que os ... 125$000 que aqui existiam em deposito para fretes de generos alimenticios á Leopoldina, acabo de os pôr á disposição da commissão d'alli, para paga de alguns fretes dos generos que agora remetto á commissão de Tacaratú (por deliberação de Vv. Ss., a pedido do missionario) portanto, já veem Vv. Ss. que aqui não existe mais dinheiro em deposito; e nem esta dita quantia chega para pagar presentemente os volumes que existem para seguir a Leopoldina; e assim façam o que entenderem conveniente. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital.—O membro da commissão, *José Soares de Mello Avellins.* »

« Villa da Floresta, 2 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs —Acompanha ao presente officio a conta dos generos que esta commissão recebeu em o mez de setembro para distribuir com os retirantes chegados e com a classe desvalida do termo.

« Em o mez findo o numero desses retirantes chegados a esta villa, augmentou de tal sorte que excedeu aos dos chegados em os mezes de junho a agosto, pois que em setembro 3,051, sendo de Piancó 232 familias com [illegible] pessoas; de Souza 81 com 451 pessoas; do Pontal um com 6 pessoas; do Crato [illegible] com 85; das Serras 2 com 6; do Jardim 43 com 223; do Cabrobó 1 com 6; de Salgueiro 6 com 33; de Flores 86 com 460, e de Villa-Bella [illegible] com 489, e em os tres alludidos mezes menos da terça parte.

« Admira que de localidades onde ha sempre com abundancia recursos enviados pelo governo, venham tantos em tão lastimavel estado, o que faz crer que a maior parte, ou não são retirantes, e sim [illegible], ou então em certas localidades não são regulares as esmolas, se não a um limitado numero, e que é um mal; mas não nos cumpre saber a causa. E' verdade que uma boa parte delles é de máos costumes, preguiçosos, e até criminosos, principalmente os de Piancó, onde segundo dizem impera o bacamarte, e é esta uma das causas porque de lá vem tantos.

« A quantia de 124$880, que esta commissão pagou de frete de 23 cargas para a commissão de Tacaratú, indemnisou; falta, porém, a quantia de 271$600 de 53 cargas, que por esta commissão pagou, por não haver dinheiro em Tacaratú; mas logo que haja, sem duvida será indemnisada. Deus guarde a Vv. Excs. —Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital.—*Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Francisco de Barros do Nascimento.* »

Conta dos generos recebidos pela commissão de soccorros do termo de Floresta, em o mez de setembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

Recebidos

Generos recebidos em setembro.

A saber:

Farinha	46 saccos
Milho	92 »
Feijão	12 »
Arroz	6 »
Sal	8 barris.
Total	164

Existentes

A saber:

Milho	1 sacco
Feijão	4 »
Arroz	4 »
Sal	6 barris
Total	15

Distribuidos

Distribuidos em setembro.

A saber:

Farinha	46 saccos
Milho	91 »
Feijão	8 »
Arroz	2 »
Sal	2 barris
Total	149

Saldo em favor desta commissão a saber:

Adiantamento de 271$600 para pagamento dos fretes de cincoenta e tres cargas que deixou a commissão de Tacaratú de satisfazer por falta de dinheiro.

Commissão especial de soccorros do termo de Floresta, 2 de outubro de 1877. — *Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Francisco de Barros do Nascimento.*

« Pernambuco, 30 de setembro de 1877. A commissão central de soccorros dos indigentes victimas da secca:

1877 — Deve

Abril 26.—Dinheiro recebido dos typographos do *Diario de Pernambuco*	67$920
Idem 26.—Associação commercial agricola	1:000$000
Idem 30.—Manoel José da Silva Guimarães	100$000
Maio 9.—Barão de Villa-Bella	50$00
Idem 12.—Alumnos da escola normal	77$ 00
Idem 15.—J. F. de Castro Rabello	500$000
Idem 16.—J. Paulo Moreira Temporal	25$000
Idem 17.—Visconde de Utinga	100$000
Idem 17.—Dr. Antonio Machado da Costa Cavalcante	50$000
Idem 18.—José Francisco de Sá Leitão	50$000
Idem 18. Dr. Barcino Paes Barreto	10$000
Idem 23.—Francisco de Pinho Borges	10$000
Idem 23.—João Luiz Gonçalves Ferreira	200$000
Idem 23.—Floresmundo Marques da Silva	50$000
Idem 23.—Barão da Escada	100$000
Idem 23.—Dr. João José Ferreira de Aguiar	1:0[illegible]$000
Idem 23. — Domingos Ferreira Maia, 10 saccos com 80 litros de farinha a 480	38$400
Idem 29. — Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	50$000
Junho 1.—Diogo Tavares de Albuquerque	50$000
Idem 4.—Commissão da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves	6:756$220
Idem 5.—Joaquim Cavalcante Lins de Albuquerque	100$000
Idem 5.—Monsenhor Joaquim Pinto de Campos	100$000
Idem 5.—Recebido do Barão de Aragagy	100$000
Idem 7. — Felix de Albuquerque Mello	20$000
Idem 7.—José de Vasconcellos	1:725$500
Idem 11.—Barão de Tacaruna	50$000
Idem 12.—Elias Baptista da Silva	100$000
Idem 12.—Commissão de Barreiros	548$000
Idem 14.—André Dias de Araujo	50$000
Idem 16.—Manoel Francisco da Silva Novaes [do Rio de Janeiro]	100$000
Idem 18.—Sociedade Beneficente Conciliação	120$000
Idem 18.—Commissão da freguezia da Boa-Vista	240$000
Idem 18. — Commissão de Santo Antonio	3:635$500
Idem 18.—Commissão de S. José	293$000
Julho 9. — Suas Altezas imperiaes	3:000$000
Idem 9.—Thesouro provincial	1:644$000
Idem 9.—Alumnos da escola polychnica do [Rio de Janeiro]	2:424$000
Idem 19.—Antonio Guedes Gondim	100$000
Agosto 1.—Manoel Marques de Amorim	100$000
Idem 8.—Eduardo de Mornay	50$000
Idem 8.—Alfredo Mornay	50$000
Idem 8.—Um anonymo por mão de Antonio Gomes de Miranda Leal	500$000
Idem 16. — Diversos cargueiros por 35 encerados	199$040
Setembro 4.—Recebido de Francisco de Figueiredo & C., (do Rio de Janeiro.)	150$000
Idem 5.—Saunders Brothers & C.	50$000
Idem 13.—Manoel Antonio de Carvalho (de Lisbôa.)	20$000
Idem 14.—Antonio José de Magalhãs Bastos [de Lisbôa]	500$000
Idem 24.—Suas Magestades Imperiaes	2:000$000
Idem 24.—Dr Felix Peixoto de Brito, subscripção tirada a bordo do paquete *Ourenoque*	1:443$310
	29:241$890

Haver

Setembro 30.—Saldo a seu favor, segundo a sua conta corrente, prestada nesta data á thesouraria de fazenda	73:435$520
Saldo a seu favor conforme a conta corrente, entregue nesta data á presidencia da provincia	44:193$630

Pernambuco, 30 de setembro de 1877.—*Visconde do Livramento.—Joaquim Gonçalves Lima.* »

Vapores brasileiros.—Devem hoje amanhecer em nosso porto os vapores *Pará*, procedente do Pará pelas escalas do norte do imperio, e *Pernambuco*, procedente do Rio de Janeiro, pela Bahia e Maceió. Hoje mesmo sahirão esses vapores para os seus destinos.

Donativo.—A' commissão central de soccorros remetteu o Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior a quantia de cem mil réis para soccorro ás victimas da secca.

Construcção de pontes.—Com o prazo de 30 dias, a terminar a 26 de novembro proximo, acha-se aberta a concurrencia de accordo com a lei provincial n. 1,280 de 9 de junho ultimo, para a construcção de tres pontes: uma sobre o rio Capibaribe, no lugar Porto do Jacobina; uma outra sobre o mesmo rio, que ligue a rua Imperial com o bairro da Boa-Vista; e a terceira, sobre o mesmo rio, no lugar Jaqueira.

Na secção competente vai publicado o respectivo edital.

Gremio dos Professores Primarios. —Durante o mez que vai terminar celebrou duas sessões o conselho provisorio desta associação.

Além de outros trabalhos de que se occupou, resolveu a admissão dos seguintes socios: professoras publicas, D. Mariana da Silva de Jesus e D. Camilla do Carmo Torres; professores contratados, D. Beatriz Amalia da Silva, Manoel de Siqueira Passos Sobrinho e Manoel Alvares da Graça Bastos.

A bibliotheca foi augmentada com as seguintes obras provindas de offerecimentos: 1 exemplar do *diccionario por Frei Domingos*, em fasciculos; um exemplar da obra—*O Federalista—por Hamilton*; dous exemplares da obra — *Refutação ao parecer do Dr. Sá pelo Dr. Moraes Pinheiro sobre o Atlas do Sr. Lisboa*; os numeros 38 a 41 da —*Escola*.

Ao terminar a sessão foi distribuida pelos socios presentes a seguinte consulta, para ser respondida na sessão immediata: — A distribuição do ensino dos alumnos em oito classes nas escolas publicas primarias é a mais conveniente? A resposta affirmativa ou negativa será justificada, afim de servir de base aos fins a que se propõe o Gremio.

Thesouraria de fazenda—No dia 12 de novembro deve realisar-se, nessa repartição, o concurso para provimento de diversos lugares vagos em repartições de segunda entrancia, como melhor se verá do respectivo edital, que vai publicado na secção competente.

Instituto dos professores de Pernambuco—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Além da assembléa geral, cujos trabalhos já foram publicados, no corrente mez celebrou esse Instituto tres sessões ordinarias, sob a presidencia do Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, e com assistencia dos Srs. professores, Valois, Benjamin, Baudel, José Vicente, Camara, Geminiano, Izidoro e Felix Paes.

« Foi reconhecido socio effectivo o professor de S. Bento, o Sr. Silvestre Antonio de Souza, visto ter elle communicado officialmente adherir e querer pertencer ao Instituto.

« Tratou-se de varias questões sobre arithmetica, geometria e systema metrico, as quaes foram convenientemente resolvidas, sendo as principaes estas.

« 1ª Dous caixeiros vencem cumulativamente 4,000 francos por anno, gastaram, um 2/3, e o outro 3/4 de seus respectivos ordenados; e economisaram tambem cumulativamente 1,310 francos durante o anno: pergunta-se, qual era o ordenado de cada um?

« 2ª Sendo dado um quadrado, construir um outro que seja o duplo do quadrado dado.

« 3ª Dados dous quadrados, construir um terceiro, que seja igual aos dous primeiros.

« 4ª Construir um quadrado, que seja igual á um rectangulo dado.

« 5ª Sendo a nossa canada o duplo cubo sobre 4 pollegadas (128 pollegadas cubicas), e 4 pollegadas sendo igual á 11 centimetros, e sendo o litro um decimetro cubico, pergunta-se quantos litros, decilitros, etc., se contem exactamente na canada? »

Circo Oriente Pernambucano—Para solemnisar a chegada á esta provincia do Exm. Sr. general Marquez de Herval, a companhia gymnastica e acrobatica, de direcção do Sr. Methodio Silva, dá amanhã á tarde, no circo da rua da União n. 63, um variado espectaculo, como se vê do programma que vai publicado na secção competente.

Plano de loterias—Na secção competente vai publicado o novo plano, approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para as futuras extracções das loterias da provincia; bem como um annuncio do respectivo thesoureiro, mencionando as vantagens que offerece ás pessoas de outras provincias, que quizerem dedicar-se á esse genero de negocio.

Missas funebres. — Segunda-feira, 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade, serão celebradas missas por sua alma na matriz do Corpo Santo, bem como na cidade de Caruarú e villa de Taquaretinga.

Filha do regimento—Esta interessante zarzuela hespanhola, em tres actos, extrahida da opera comica franceza do mesmo titulo, que sóbe amanhã á scena, no theatro Santa Isabela tem o seguinte enredo:

Combatendo certo dia, nas montanhas do Tyrol, contra os austriacos, o 5º batalhão de linha francez, achou uma menina de dous annos, que o regimento resolveu adoptar por filha.

Trazia esta menina uma carta, que dizia assim: « Senhora, batemo-nos amanhã, amanhã talvez deixarei de existir. Confio-vos minha filha, que no mundo só á vos tem; queira o céo que acheis em seu carinho a recompensa das bondades que me dispensastes e olvideis por amor della as culpas de seu pai, que a abençôa.—*Roberto.* »

Quinze annos depois acha-se no Tyrol o mesmo regimento; da época que descrevemos só existia o sargento Supplicio.

Maria, *a filha do regimento*, continuava porém a ser por este idolatrada. Apaixonara-se por um camponez, Antonio, que lhe havia salvado a vida n'um perigo que ella, andando só na montanha, correra.

Para ver á Maria, Antonio acerca-se do campo francez, e é preso como espia.

Consegue fugir, e apresenta-se depois para sentar praça no regimento, pois combinara-se que só um soldado do regimento poderia casar com ella.

Querendo a marqueza de Berkenfield regressar á seu castello, pede á Sulpicio uma escolta que a acompanhe: falla-lhe Sulpicio n'uma filha que Roberto deixou; a marqueza, que era a mãi della, apresenta-se como sua tia e leva a *filha do regimento*.

Tendo depois resolvido a marqueza casar Mar a com o duque de Crakentorp, chama Sulpicio para convencer Maria, que se recusa.

Antonio, seu antigo amante (a scena passa-se seis mezes depois do reconhecimento da marqueza e de Maria), por actos de bravura tem já chegado á tenente.

Sabendo que Maria vai casar, entra no palacio da marqueza consegue desmanchar o casamento, graças ás rogativas de Sulpicio, que pede que não se sacrifique á vaidade a felicidade de Maria.

Parte D. Carlos, e o marquez pede ao conde a mão de Maria. O conde não lh'a póde recusar, Maria nada comprehendo; por isso mesmo realisa-se o casamento.

Uma vez celebrada a ceremonia, o marquez foge da mulher, bem que nas raras vezes em que não póde evital-a trate-a com fina delicadeza

Durava isto havia quasi quarenta dias; o marquez é descoberto pelo conde ciumento fazendo a côrte á baroneza, que o repelle; e Maria; á quem communica o succedido, abraza-se tambem em zelos.

Chega, entretanto, D. Carlos, que vinha ao castello escondido ver a amada, e de quem desde á partida haviam cessado as noticias, interrompidas como estavam as communicações, que tornara a guerra summamente perigosas, senão impossiveis.

Sabendo que o marquez casara com a noiva delle, entra em grande furor; quer matal-o em duello. O marquez, porém, o acalma, revelando-lhe o mysterio de seu procedimento.

Amava o marquez uma moça, que surprehendeu certo dia fatal com rival preferido. Desafiou-o, e conseguio deixal-o morto. O caso foi sabido, e, como o rei havia equiparado o duello ao assassinato, foi o marquez condemnado á morte como assassino. Entretanto, para lhe pouparem vergonhoso supplicio, permittiram-lhe que buscasse elle a morte nos campos de batalha. Para isso deram-lhe quarenta dias.

Como o conde só queria para o sobrinho mulher nobre e rica, entendeu o marquez casar com Maria, á quem breve deixaria viuva e herdeira de rica herança e nome illustre; e visto que Carlos chegara e aproximava-se o prazo fatal, ia partir o marquez, mas pedio-lhe que lhe deixasse antes prevenir a esposa da inesperada nova.

Mas o marquez, com fugir á Maria, não podera deixar de amal-a, e esta, talvez por causa do estranho desdem com que elle a tratava, amou-o igualmente.

A entrevista dos dous foi penosa: cada um queria captar o amor do outro, occultando o seu.

Parte emfim o marquez e apresenta-se Carlos. Diz Maria que é esposa fiel, e que além disto o ama apaixonadamente.

O marquez tem partido para o campo; Maria segue-o acompanhada por Sebastião. D. Carlos exhala-se em queixas amargas, mas a baroneza, que o encontra, mostra-lhe que elle não sabe corresponder á generosidade e o incita a imital-a buscando salval-o.

Parte para o acampamento D. Carlos, e depois a baroneza, que obriga o conde a seguil-o.

Maria póde emfim encontrar o esposo, que depois de uma ceia, em que debalde busca esquecer o amor, que lhe consagrava, disputa-se a ir encontrar morte certa, entra nesta occasião D. Carlos, que traz-lhe o perdão, que a baroneza conseguira do rei.

Volve a alegria ao coração dos dous esposos e deixa-se suspeitar um futuro enlace entre D. Carlos e a baroneza.

Bureau Veritas — A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de agosto de 1877, respectivos a todas as bandeiras. E' a seguinte:

Navios de vela perdidos, 87; sendo 39 inglezes, 10 americanos, 9 francezes, 9 noruguezes, 6 allemães, 4 hollandezes, 3 suecos, 1 hespanhol, 1 italiano, 1 da republica de Nicaragua, 1 do Equador, e 3 de bandeiras desconhecidas.

N'este numero comprehende-se 1 navio que se suppõe perdido por falta absoluta de noticias.

Navios a vapor perdidos, 10; sendo 7 inglezes, 1 italiano, 1 sueco, e 1 de bandeira desconhecida.

Comprehende-se n'este numero 1 vapor que se suppõe perdido por falta absoluta de noticias.

Historia de um diamante — Se ha pedra preciosa cujas aventuras merecem chronica, é fóra de duvida o *Sancy*, diamante de grande valor, que pertenceu primeiro á Carlos o Temerario, que tinha como o duque de Brunswich e o fallecido cardeal Antonelli a paixão e a mania das pedras preciosas.

Como é sabido, Carlos o Temerario, insaciavel e ambicioso, querendo submetter ao seu dominio a Suissa, soffreu na planicie de Granson uma formidavel derrota. Todos os seus thesouros cahiram em poder dos vencedores, diamantes, rubins, todas as joias em fim foram divididas entre os alliados.

O grande diamante que mais para o diante se devia chamar Sancy, foi vendido por um soldado a um sacerdote, que lhe deu um florim pela pedra.

Mais tarde este diamante pertenceu ao duque de Florença, vindo depois a cahir nas mãos, não se sabe como, do malfadado prior do Crato, D. Antonio.

Quando este, depois de haver tentado debalde assenhorear-se do throno de Portugal, se recolheu a França descoroçoado e triste, levava comsigo esse diamante, que vendeu á Sancy por uns 100,000 francos.

Henrique IV, encontrando-se sem dinheiro, antes de ser reconhecido rei, pedio á Sancy, superintendente das finanças, que lhe arranjasse alguns meios; Sancy quiz vender a uns judeus de Metz a famosa pedra, e ahi começa para esta uma nova odysseia.

O superintendente encarrega um criado seu, em quem depunha a maior confiança, de ir buscar o diamante á Paris. N'esse tempo nas estradas de França havia uma verdadeira praga de salteadores.

« Arrancar-me-hão a vida, mas não terão a pedra, disse o criado cheio de dedicação. »

Partio, pois; mas, como o previra o amo, foi assassinado.

No fim de muitas pesquizas, soube-se que tinha sido assassinado, e que fôra enterrado por uns camponios na floresta de Dôle.

Exhumaram o cadaver, abriram-o, e acharam o diamante.

Veio depois a pertencer a Jacques II, de Inglaterra, que o vendeu a Luiz XIV, ficando assim a pertencer ás joias da corôa de França. Depois de haver sido perdido, achado, vendido e revendido, engolido e quasi milagrosamente tornado a achar, só lhe restava uma cousa, ser roubado, e foi o que lhe succedeu.

Quem o roubou? Ignora-se. O que é verdade é que o Sancy está na Russia desde 1835.

Nova communicação—Dois vapores allemães, segundo participam de Paris ao Lloyd, em 3 de outubro, este anno alcançaram a Liberia por mar, e um navio de vella já tinha feito a passagem da embocadura do Jenissei para a Noruega, carregado de productos da Liberia.

O *Thames*, depois de ter invernado em Jenissei, desviando-se, encalhou na embocadura do rio, e, apezar, de ter lançado a carga ao mar, não conseguio fluctuar. Receia-se que se alijasse tambem a collecção do Sr. Seebolim, naturalista inglez, que ia como passageiro.

População da Allemanha—Segundo o ultimo recenseamento, a população do imperio allemão tem augmentado em quatro annos 417,143 almas.

Em 1871 era a população de 41,058,792 almas, elevando-se este numero a 42,727,360, conforme dá a estatistica de 1875.

Ha, pois, um augmento de 9,76 por mil.

E' na Prussia, no reino de Saxe e nas cidades livres de Hamburgo, Breme e Lubeck, que o augmento é mais consideravel; depois segue-se a Baviera, Wurtemberg, Bade, etc.

Na Alsacia e Lorena, no Mecklembourg e Waldeck, a população tem diminuido.

Na Prussia o augmento é na razão de 10,42 por mil, na Baviera 8,04, em Bade 7,68, etc.: na Alsacia e Lorena a diminuição é de 2,91 por mil, no Mecklembourg-Strelitz 3,42, em Waldeck 6,67.

A repartição de estatistica explica esta diminuição, principalmente nos pontos ultimamente conquistados, e a lenta progressão pela emigração e pela menor quantidade relativa de nascimentos.

Caminhos de ferro particulares— Todo o mundo conhece a grande importancia da Inglaterra em materia de caminhos de ferro: mas é geralmente ignorado que no referido paiz existem pelo menos quatro caminhos de ferro de caracter particular, que foram construidos e explorados a expensas de seus respectivos proprietarios, atravessando os immensos dominios destes felizes mortaes, que são: O duque de Buckingham, o duque de Sutherland, o marquez de Exeter e o coronel Tomoline.

A longitude destas quatro linhas varia entre 10 e 19 kilometros. O caminho de ferro pertencente ao Duque de Buckingham, tem 9 e meio kilometros com um ramal de perto de 3, que conduz ao seu sumptuoso castello.

Custou-lhe 35,000 libras por kilometro, sem contar o valor do terreno.

O exercito francez—Do *Annuario do exercito francez para 1877*, extrahimos as seguintes noticias ácerca do exercito de França:

Constituem o estado maior general 575 officiaes generaes e o corpo do estado maior 40 coroneis, 40 tenentes-coroneis, 120 commandantes, 264 capitães, 85 tenentes e 24 alferes alumnos. Total 553 officiaes.

A infantaria compõe-se de 152 regimentos de linha, 4 de zuavos, 3 de atiradores argelinos e uma legião estrangeira, formando um total de 644 batalhões com 15,407 officiaes da seguinte forma: 104 coroneis, 154 tenentes-coroneis, 899 commandantes, 5,121 capitães, 3,302 tenentes, 3,215 alferes em activo e 156 capitães, 20 tenentes e 3,257 alferes, na reserva; 4 capitães, 4 tenentes e 17 alferes estrangeiros, 51 tenentes e 51 alferes indigenas da Argelia.

A cavallaria é composta de 74 regimentos, dos quaes doze são de couraceiros, 26 dragões, 12 hussards, 4 caçadores de Africa, 3 spahis, perfazendo o total de 419 esquadrões com 3,985 officiaes, da seguinte fórma: 97 coroneis, 81 tenentes-coroneis, 272 commandantes, 1,015 capitães, 916 tenentes e 898 alferes, em serviço activo: 86 capitães, 15 tenentes e 461 alferes, na reserva, e 17 tenentes e 25 alferes indigenas da Argelia.

A arma de artilharia consta de 39 regimentos, da seguinte fórma: 804 baterias montadas, 57 a pé, 57 a cavallo, 76 em deposito e secções de munições, 14 companhias de ponteiros, 10 de operarios, 3 de artifices, e 57 de trem.

Esta arma conta 4,284 officiaes. O corpo de engenheiros consta de 4 regimentos, com um total de 10 batalhões dos quaes 80 companhias são de sapadores, 4 de deposito, 4 de caminhos de ferro e 4 de sapadores conductores. O numero de officiaes é de 938.

As forças de trem constituem 20 esquadrões e 60 companhias com 515 officiaes.

Em resumo, o exercito francez conta 25,040 officiaes, os quaes, deduzindo os que servem no estado maior particular de artilharia e engenheiros e 5,756 que estão na reserva, ficam 19,304, numero nada excessivo para um exercito de 400 mil homens.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	hoje
Pernambuco	do Sul	hoje
Tagus	do Sul	amanhã
Senegal	da Europa	até 4 de novem.
Valparaizo	da Europa	até 4 » »
Espirito Santo	do Sul	até 8 » »
Bahia	do Norte	até 9 » »
Mondego	da Europa	até 10 » »
Alice	da Europa	até 10 » »
Guadiana	do Sul	até 14 » »
Ceará	do Sul	até 17 » »
Liguria	do Sul	até 17 » »
Equateur	do Sul	até 20 » »

Loteria da provincia — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões. — Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua de Pedro Affonso n. 24, de carne de xarque, cofre de ferro, balança, pedras, moveis, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de um caixão para casa, com grande terreno, na rua do Destino; de uma casa na rua que vai da Casa Forte para o Pôço da Panella, servindo de base a offerta de 1:720$; de cinco casas nas ruas de Barão do Triumpho ns. 65, 67 e 69, de Pedro I, ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19; e do sitio n. 10 da Cruz de Almas, servindo de base a offerta de 2:050$.

Passageiros. — Sahiram para os portos do Sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Landelino Barbosa de Carvalho e sua senhora, Fernando Piercks e sua senhora, Dr. José Ferreira Nobre Formiga, sua sogra, 3 cunhadas, 1 cunhado, 2 filhos e 4 criados, João Pinto Dias de Mesquita, sua senhora e 4 filhos, João Sabino de Lima Pinho e sua senhora, Hermino Mathieu Ferreira e João Joaquim Gomes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de outubro de 1877.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes Boa-Vista; espasmo.

Antonia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; desinteria.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista; diarrhea.

Francisco, branco, Pernambuco, 6 annos. S. José; gastro interite.

Anna, preta, Pernambuco, 35 mezes, Santo Antonio; bronchite capilar.

O cadaver do menor Francisco, pobre, mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Manoel Espindola de Mendonça.—Concedeu-se a ordem preventiva unanimemente.

Paciente Gabriel Nunes da Rocha.—Mandou-se ouvir a autoridade competente.

Recursos crimes

Da Parahyba Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Angelo Raphael Peregrino. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.— Receberam os embargos de declaração contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Joanna Lourença de Albuquerque Mello, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Doria.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Bernardino José Leitão, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Francisco de Assis Pereira Lima. Relator o Exm. Sr. presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Concedeu-se unanimemente o prazo requerido.

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo e o promotor, appellados Manoel Bernardo de Sant'Anna e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Mandou-se os réos a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellada D. Rufina Maria da Conceição Gomes. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Mamanguape— Appellante o juizo, appellado Manoel Simões dos Santos.

Appellações civeis

De Barreiros—Appellante Antonio, por seu curador, appellado João de Oliveira Uchôa.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Antonio Barbosa Camello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Felix José de Souza, appellado José do Rego Granja.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appelladas D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo e outros.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante David Vieira Brasil, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Appellantes João Mauricio de Barros Wanderley e outro, appellado Francisco da Costa Maia.

Com vista ás partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel

Embargante o curador geral ad hoc, embargada D. Francisca da Purificação Mello Wanderley.

Com vista ao appellante e ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante André Alves Gama, appellados Themoteo Pinto Leal Junior e outro.

Do Recife—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim de Souza, appellados as companhias Imperial Isurense e North Britich and mercantil insurense.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido o capitão Balduino da Silveira Villa-secca.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Olinda—Aggravante José Bento Gil Pires, aggravado o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife — Aggravante João Luiz Victor Lieutier, aggravado o juizo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife—Appellante D. Jovina Gomes Pereira Temporal, appellado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife—Appellante Ursulino da Cunha Torreão, appellada D. Justina Maria do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Rio Formoso—Appellante Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellado o ajudante fiscal da fazenda provincial.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife—Appellante D. Maria Emilia da Encarnação Lima, appellado José Duarte das Neves

Ao Sr. conselheiro Doria :

De Palmares—Appellante João Severino de Siqueira, appellado Francisco Tavares Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Maceió—Appellante Manoel Joaquim de Almeida Moeda Junior, appellados os herdeiros de D. Antonia Rosa dos Prazeres.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1877

PESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 horas e 10 minutos da manhã, achando-se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

Expediente

Officio de 8 do presente mez, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de setembro ultimo.—Accuse-se e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 233 a 237.—Sejam archivados.

Distribuiram-se os livros seguintes :

Copiadores das casas commerciaes de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, Rabello & Sobrinho e Julio & Irmão, e o diario de Rabello & Sobrinho.

Despachos

Petições :

De Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, por seu procurador Francisco Pinto de Magalhães, e de Victorino Francisco Rodrigues da Silva, cumprindo o despacho proferido a 22 de março ultimo, para que se mande registrar o contrato de sociedade da firma Joaquim Rodrigues & Irmão.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na forma da lei.

Do Visconde do Livramento, solicitando que se mande dar baixa no registro da nomeação de José Maria Cesar do Amaral, ex-administrador de seu trapiche alfandegado—Barão do Livramento, sito ao largo da Assembléa ns. 17, 19 e 21, e declarando que de 16 do corrente em diante, nomeia para igual cargo a Francisco Joaquim de Carvalho Leal.—Dê-se a baixa pedida ; e quanto á nomeação, proceda o supplicante nos termos do art. 74 do codigo commercial, ou 87 do mesmo codigo.

De Manoel de Mesquita Cardôso e Eduardo Correia de Mesquita Cardôso, para que se mande registrar o distrato da firma—Eduardo Cardôso & C.—Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar do distrato, seja archivado, na forma da lei.

De Joaquim Augusto Pereira da Silva, para que se mande registrar a escriptura de contrato ante-nupcial celebrado entre o supplicante e D. Eulalia Modesta de Lima Nunes.—Registre-se e publique-se.

De José Joaquim de Faria, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Baptista Rodrigues de Almeida, e baixa na do ex-caixeiro Viriato Pereira Ramos.—Na forma pedida.

De João Baptista Ferreira, para igual fim quanto á nomeação de seu caixeiro Augusto Cendido Cesar.—Seja registrada.

De Alfredo José Ferreira, para que transfira para a firma de Alfredo Ferreira o livro diario da firma—Tiburcio Valeriano Baptista & C., da qual é o supplicante successor. — Indeferida, á vista do parecer fiscal.

De Joaquim Maximiano Pestana, agente de leilões desta praça, solicitando o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

De Manoel José Affonso, para igual fim quanto ao imposto de corretor geral desta praça. —Seja registrado.

De B. A. Soares Leite & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Castro Medeiros.—Como requer.

De Maia Irmãos & C., para fim identico quanto á nomeação de seu caixeiro Vicente Borges de Castro Junior.—Deferida.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões desta praça, para que se mande registrar o conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se. (Não tomou parte neste deferimento o Sr. deputado Pinto.)

De Augusto Cesar Stepple, para fim identico.—Seja registrada,

A's 11 horas, não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas affiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Luto

W. Inglis & C. acabam de receber as fazendas mais proprias para luto.

Rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o publico ver e fazer o seu valioso juizo.

Contra o expresso no aviso do ministerio da fazenda, que acompanhou o termo de rescisão do contrato da empreza e obras da capatazia desta alfandega, em que se diz que a inspectoria da mesma alfandega, póde e deve aproveitar os addidos á repartição, o Illm. Sr. inspector propoz para administrador da capatazia o gerente da mesma empreza José Joaquim Antunes, com prejuizo do administrador addido. Em tempo opportuno trará á publicidade o motivo dessa exclusão.

Recife, 26 de outubro de 1877.

João Athanazio Botelho.

É de justiça

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia digne-se marcar dia para as eleições dos novos municipios de Taquaretinga e S. José de Ingazeira, creados muito antes do da Gloria, cuja eleição já foi designada.

Ao publico

A commissão encarregada de fazer os festejos de Nossa Senhora da Conceição da capella dos Coqueiros, faz sciente ás pessoas que fizeram o obsequio de receber registros em beneficio da mesma capella, que por motivos imperiosos foi transferida a rifa para correr com a segunda loteria do mez de novembro proximo findo.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas ; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles ?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca ; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Ao publico

O abaixo assignado, tutellado do Sr. Raphael F. Pereira, responde ao annuncio do mesmo senhor, no *Jornal* de hontem, que só recebeu, e por ordem sua, o aluguel de dous mezes de duas casas, ns. 18 e 24, da rua—24 de Maio, quantia esta destinada a seu sustento e alimentação, visto como, não morando com o seu tutor, não havia de ficar a morrer á fome.

Francisco Luiz Vieira.

PLANO

para as extracções das loterias da provincia que gozam de isenção do imposto geral de 20 por cento, approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3,000 bilhetes a 8$	24:000$000
Sello, beneficio, commissão, etc., etc.	6:930$000
Liquido	17:070$000
1 premio de	9:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	302$000
5 ditos de 100$	500$000
11 ditos de 32$	352$000
21 ditos de 16$	336$000
740 ditos de 8$	5:680$000
750	17:070$000

N. B.—O premio de 9:000$ está sujeito aos impostos de 19 por cento por lei geral e provincial e os de 900$ e 302$ ao de 4 por cento por lei provincial, sendo todos estes tambem sujeitos ao addicional de 3 por cento sobre o valor do dito imposto provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro 1877.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

N. 324.—Obrigai que o cabello cresça !—Debaixo da cuticula superficial d'uma cabeça quasi calva existem quantidades de germens de cabello, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos.

Para activar a estes elementos inertes, e ajudarlos a fazer crescer o cabello sobre o craneo, o melhor genero que a chimica jámais ha dado ao mundo é o *Tonico Oriental*, tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello. Como preparação para o cabello, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os poros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1877

AS tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca da Bahia, á chegar, 7$600 por 80 litros, hontem

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 e 25 1/4, e bancario 25 d/s. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 24 3/4 d/s. por 1$000. bancario.

Cambio sobre Paris, á vista, 387 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 478 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre o Porto e Lisboa, 90 d/v. 11½ 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 3 d/v. 114 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre o Porto, á vista, 114 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	688:306$648
Idem do dia 26	22:589$188
	710:895$831

Descarregam hoje 27 de outubro de 1877

Vapor nacional *Ceará* (esperado), generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Pernambuco* (esperado), generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Barca franceza *Veridiana*, cimento para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza *Harry Kislake*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar, e vinagre para alfandega.

Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.

Brigue allemão *Lienen*, polvora para o forte do Buraco.

Barca ingleza *Helen Isabel* (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Lugar portuguez *Julio* [atracado] vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento, e farello e cal despachados para o 2º ponto.

Importação

Barca franceza *Veridiana*, entrada do Havre, em 26 do corrente e consignada a H. Burle & C., manifestou :

Agua mineral 10 caixas a Augusto Labille 2 a Bartholomeu & C. Arções 2 caixas a Domingos José Ferreira & C. Azulejos 50 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C. Alvaiade 6 barris a Manoel da Silva Faria & C. Armas e cartuchos 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Batatas 200 gigas aos consignatarios.

Canechos 3 caixas a H. Nuesch & C. Cimento 500 barricas á ordem. Cartões para chapéos 1 caixa a Antonio José Maia Irmão. Crystaes 1 caixa a José Maria Palmeira.

Drogas 3 volumes a José Kirchholfer & C., 1 a Walfredo & Souza, 9 a Augusto Caors, 8 a Bartholomeu & C.

Envelopes 1 caixa a Walfredo & Souza. Espelhos 5 caixas a Vaz & Leal.

Farol 1 em 71 peças ao inspector do arsenal de marinha. Ferragens 1 caixa á ordem.

Gesso 4,800 kilos a Augusto Caors.

Instrumentos de musica 3 caixas a Antonio José de Azevedo.

Manteiga 172 barris e 312 1/2 a Johnston Pater & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Cramer Frey & C. Malas 5 caixas a Olinto, Jardim & C.

Ocre 20 barris a Manoel da Silva Farias & C. Orgão 1 caixa a A. Farias Godinho.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Petroleo 4 caixas a Manoel Alves Barbosa. Pregos 4 barris a Hawkes & C. Perfumaria 2 caixas a Vaz & Leal. Porcelana 12 barricas a José Antonio Gomes Pereira, 6 a Joaquim Antonio Pereira & C., 4 a F. Coimbra & C., 1 a José Maria Palmeira. Papel 25 aos mesmos, 100 fardos a José M. da Rocha & Filhos.

Rolhas 1 fardo a Bartholomeu & C. Saccos de papel 1 fardo aos mesmos.

Tinta 1 barrica a Augusto Caors. Tecidos 4 caixas a Monhard, Mettler & C., 4 a Auguste Bernet & C. Ditos e chapéos 19 caixas aos consignatarios.

Vidros 1 caixa a Bartholomeu & C., 3 a Augusto Caors, 1 a José Maria Palmeira. Ditos e crystaes 1 barrica e 8 caixas a José Antonio Gomes Pereira, 3 e 15 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Brigue allemão *Liener* entrado de Londres na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, manifestou :

Biscoutos 15 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Chumbo 120 barris a Parente Vianna & C. Cimento 600 barricas á ordem, 500 aos consignatarios, 100 a Bown Thomson & C., 100 a Lidstone Robilliard & C., 100 a Vaz & Leal, 50 a Pereira Carneiro, Maia & C., 100 a José Joaquim Alves & C., 30 a Recife Drainage Company. Chá 3 1/2 caixas á ordem. Conservas 93 caixas á ordem. Candieiros e pertenças 24 caixas á ordem. Cofre de ferro 3 caixas a Moreira Halliday & C.

Louça 74 gigas á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 2 á via-ferrea do Recife a São Francisco.

Objectos para esgoto 138 volumes a Recife Drainage Company, oleo de linhaça 10 barris á ordem.

Polvora 1000 barris de quarto a Saunders Brothers & C. Pedra pome 20 barricas á ordem.

Salitre 50 barris a C. S. Hawkes & C., sherry 50 caixas á ordem.

Tinta 6 barris a Moreira Halliday & C., 8 a parente Vianna & C. Tijollos para limpar facas 50 caixas á ordem.

Verniz 20 tambores á via-ferrea do Recife a São Francisco.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue austriaco *G. del Largento*, carregaram : para o Canal, A. G. Bello 351 saccos com 16,3?5 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 900 ditos com 67,50? ditos de dito.

No patacho inglez *Alexander*, carregaram : para Liverpool, W. Rowe & C. 15 toneladas de ossos.

Na barca ingleza *Meredien*, carregaram para o Canal, F. Cascão & Filho 1,444 saccos com 100,800 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou : para o Havre, M. Duarte Rodrigues 34 cocos (fructa).

No lugar portuguez *Angelina*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 180 couros salgados com 3,360 kilos.

Portos do interior

No brigue portuguez *Arurara*, carregou ; para o Rio Grande do Sul, J. J. de Araujo Machado 5 barris com 480 litros de agoardente.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram : para o Aracaty, A. Lima 5 barris com 625 kilos de mel, e 1,250 saccos com farinha de mandioca ; F. Vianna & C. 200 saccos com farinha de mandioca, e 4 barris com 320 kilos de mel.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram : para o Aracaty, T. A. Fonceca & C. Successores 20 saccos com milho.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram : para Macáo, E. da Silva Caldas 20 saccos com farinha de mandioca, e 2 barricas com 185 kilos de assucar branco ; D. J. da Cunha Lagos 380 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. do Norte*, carregaram : para Parahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,5 0 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Paraguassú*, carregou : para Mossoró, F. P. Lima 153 saccos com farinha de mandioca, e 5 barris com 750 kilos de mel.

Na barcaça *Espadarte*, carregaram : para o Natal, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 250 saccos com farinha de mandioca.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	15:627$656
Idem do dia 26	600$022
	16:227$678

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 24	7,358
No dia 25	
Vapor inglez *Delambre*	731
Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*	2,107
	10 196

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	17,179
No dia 26	
Primeira porta	172
Segunda porta	348
Terceira porta	480
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	18,179

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 25	14
No dia 26	2
	10

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 25	5
No dia 26	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	55:970$929
Idem do dia 26	3:189$785
	59:160$714

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	100:291$395
Idem do dia 26	5:758$386
	106:049$781

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Havre—34 dias, barca franceza *Verediana*, de 303 toneladas, capitão Fretel, equipagem 12, carga differentes generos; a Henrique Burle.

Londres — 63 dias, brigue allemão *Lienne*, de 254 toneladas, capitão H. Drees, equipagem 8, carga varios generos ; a Thomaz d'Aquino Fonseca & C. Successores.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *João Valle*, de 150 toneladas, capitão João S. Antunes, equipagem 7, em lastro ; a J. J. da C. Lages.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty — Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão J. B. dos Santos, carga farinha de mandioca e outros generos.

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Ville de Santos*, commandante A. Fleury, carga aguardente e outros generos.

EDITAES

— A camara municipal da cidade de Olinda, em virtude dos artigos 62 e 63 da lei provincial n. 1, 91, de 9 de julho deste anno, faz publico a quem interessar possa, que ninguem poderá, neste municipio, abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou de outro qualquer mister, seja qual for a sua denominação, sem que primeiramente obtenha da mesma camara alvará de licença, para o que marca o prazo de 60 dias, a contar desta data, o qual não será concedido sem que o impetrante exhiba prova de haver pago o imposto competente, e que findo aquelle prazo, os donos, administradores, ou caixeiros das referidas casas que não tiverem os competentes alvarás, serão multados em metade do valor dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 18 de outubro de 1877.

Barão de Tacaruna, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço constar, que, dando-se cumprimento á ordem do thesouro, n. 192 de 21 de setembro ultimo, fica marcado o dia 12 do proximo mez de novembro para ter começo o concurso dos praticantes da thesouraria, alfandega e recebedoria para preenchimento das vagas existentes nas mesmas repartições dos lugares de 2.ª entrancia.

Outrosim, se previne aos interessados que são materias exigidas para este exame : theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do 2.º gráo, e pratica do serviço da repartição em que o empregado serve ; tambem applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos e theorias de cambio e suas applicações, como recommendam o § 2.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, e art. 10 do n. 4,153 de 6 de abril de 1868.

Assim, pois, devem os praticantes mostrar-se habilitados no prazo marcado acima, para serem admittidos ao concurso ; bem como os officiaes de descarga, que tiverem em seu favor as condições para a inscripção no concurso de 2.ª entrancia, conforme os ns. 1 e 2 do art. 64 do regulamento, que baixou com o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

EDITAL

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo prazo de um mez, a contar desta data para a construcção das pontes de que trata a lei n. 1,280 de 9 de julho do corrente anno abaixo transcripta, e na conformidade das clausulas ahi estabelecidas :

Lei n. 1,280

Art. 1.º Fca o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, sessenta réis por vehiculo de duas rodas e oitenta réis por vehiculo de quatro rodas.

§ 2.º Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservação, para o que prestará o contratante fiança idonea.

§ 3.º Os planos de execução da ponte serão previamente submettidos á approvação do presidente da provincia e a sua execução fiscalisada pela repartição das obras publicas.

§ 4.º Em qualquer tempo da execução do contrato, poderá ser a ponte desapropriada mediante indemnisação precisa, sómente quanto ao rendimento do pedagio.

Art. 2.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio José Dantas, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com cinco metros de largura, que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista, concedendo-lhe privilegio até trinta annos para cobrar o pedagio estabelecido, para vehiculo e animaes, e o de vinte réis por peão, obrigando-se o contratante, depois de findo o privilegio, a entregar a ponte á provincia em perfeito estado de conservação, e podendo esta resgatal-a, depois de decorrido a metade do prazo do privilegio.

Art. 3.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar da Jaqueira, mediante as mesmas clausulas.

A's 12 horas do dia 26 de novembro proximo vindouro, em que expirará o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção das alludidas pontes, as quaes devem ser organisadas na conformidade das disposições transcriptas, e acompanhadas dos repectivos planos. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes, na comarca do Recife, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, que findos os dias da lei, vai ser vendido em hasta publica, a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos, um terreno em Beberibe, com 47½ palmos de fundo e 140 de frente, no qual assenta um caixão de casa de tijolo e cal, com 3 janellas na frente e 2 ditas e 1 porta no oitão, pertencente ao casal do finado Manoel Ferreira Barbosa, devendo o comprador recolher á thesouraria a parte pertencente aos mesmos filhos deste

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife, aos 20 de outubro de 1877.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES

Companhia de trilhos urbanos de Olinda a Beberibe.

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a reunião com qualquer numero, visto não se ter reunido numero legal no dia 18, como foi annunciado.

O secretario,

A. A. Gama.

—Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, é chamado ao quartel-general, para dar um esclarecimento ácerca de vencimentos atrazados, que requer o ex-cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Paes Barreto.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Coronel graduado secretario.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente, *L. J. de Miranda.*

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida de outubro terá lugar no dia 29 do corrente.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos charos irmãos para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, elegerem a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1878.

Recife, 24 de outubro de 1877.

O escrivão interino,

Manoel Moreira Campos Junior.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e na conformidade do art. 34 dos nossos estatutos, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na sala das sessões, domingo 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para a primeira sessão ordinaria no presente anno.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 24 de outubro de 1877.

O 2º secretario,

Azevedo dos Santos.

Monte Pio portuguez

Assembléa geral

Dia 28 de outubro

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se ás 11 1/2 horas da manhã, na séde da sociedade Gabinete Portuguez, para se tratar do que marca a ultima parte do § 1º do art. 22, segundo a nova reforma dos estatutos, para abrir-se a sessão uma hora depois, só são precisos 20 socios.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 2[illegible] de outubro de 1877.—O 1º secretario,

Cesario A. S. Papoula.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que a arrematação em hasta publica dos cavalios inutilisados para o serviço da companhia de cavallaria dessa provincia, de que trata o annuncio de 16 do corrente mez, fica transferida para o dia 31 d'este mez á uma hora da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de outubro de 1877.

O secretario,

José Mendes Pereira.

Veneravel irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz e em vista do art. 10 do norsso compromisso convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a nossa irmandade no anno compromissal de 1877 a 1878.

Consistorio, em 25 de outubro de 1878.

O escrivão,

J. P. de M. Lemos.

GENERAL OSORIO

A commissão encarregada dos festejos da rua do Barão da Victoria, desejando dar o maior realce possivel á sua festa, pede a todos os negociantes da mesma rua para fecharem os seus estabelecimentos no dia da chegada do general Osorio, afim de que os seus empregados possam tomar parte nos ditos festejos.

Pede igualmente a todos os moradores da mesma rua para ornarem as frentes de suas casas, com colchas, bandeira e illuminação por tres dias.

A commissão confiando que os moradores da mencionada rua não se negarão a darem essa prova de consideração e homenagem a tão illustre cavalheiro, d'esde já se confessa agradecida.

Commando do batalhão patriotico União Commercial

Ordem do dia n. 4

O Illm. Sr. tenente-coronel commandante, para conhecimento dos Srs. officiaes e praças do batalhão sob seu commando, determina que no dia da chegada do vapor *Pernambuco* a este porto, que traz a seu bordo o inclito marechal do exercito marquez do Herval, a séde da formatura do batalhão supra, será no Largo de Pedro II, onde acha-se depositada a bandeira.

Outro sim que os Srs. capitães commandantes das companhias não receiem os meios legaes de seus alcances para bôa ordem no desempenho do cumprimento dos seus deveres.

Eu, alferes secretario, Vulpiano Rego Baptista, escrevi.

José Francisco Paes Barreto, Commandante.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE

ZARZUELAS

Duas magnificas representações festivas em regosijo á chegada do distincto brasileiro

O INVICTO GENERAL OZORIO

MARQUEZ DO HERVAL

Honradas com a presença do Exm. Sr. Dr.
Presidente da provincia

A companhia hespanhola de zarzuelas, no intuito de festejar a visita do distincto brasileiro o Exm Marquez do Herval a esta cidade, prepara duas magnificas funcções festivaes, para o dia de sua chegada e para o dia após.

PRIMEIRA FUNCÇÃO

EM O DIA DA CHEGADA

1.ª PARTE

Será executada por 3 bandas militares, orchestra, cornetas e tambores, sob a regencia do maestro Llorens, a grande composição marcial de guerra do maestro Llorense intitulada

ECHOS DO ACAMPAMENTO

2.ª PARTE

A celebre e inspirada zarzuela em 3 actos, nova nesta capital, letra do laureado poeta Luiz Olona, musica do popular maestro Barbieri, sob a direcção de scena do Sr. Galvan.

MINHAS DUAS MULHERES

PERSONAGENS

Ignez	Sr.ª Josepha Garcia
Condessa	« Hespanha
Madre Angustias	« Josepha Dias
Felix, capitão de guardas	Sr Gerner
D. Diego, coronel de guardas	« Villa Real
Commendador	« Bonaplata
Blas, aldeão	« Thomaz Galvan
Notario	« Ortiz filho

Côro geral de aldeões, educandos, etc — Costumes do seculo XVIII.

SEGUNDA FUNCÇÃO

DIA APO'S A' CHEGADA

Pela orchestra, 3 bandas militares, cornetas e tambores, a composição de guerra

ECHOS DO ACAMPAMENTO

E EM CONTINUAÇÃO

A' pedido, visto o grande acolhimento que mereceu em os lugares onde foi exhibida, a zarzuela em 3 actos.

A FILHA DO REGIMENTO

Musica do maestro Donezetti, em que tanto se distingue a prima dona Sr.ª Garcia.

PERSONAGENS

Maria, Vivandeira	Sr.ª Garcia
Marqueza de Berkenfield	« Hespanha
Antonio	Sr Gerner
Sulpicio, Sargento	« Ortiz
Franz, caporal	« Bonaplata
Mordomo	« Diez
Nicolas	« Olıva
Um notario	« Barcia

Côro de militares, aldeões, etc.

PRINCIPIARAO A'S 8 HORAS

Segundo o telegramma publicado no «Jornal do Recife», o Exm. Sr. Marquez do Herval partio sabbado 20, da côrte, pelo que o primeiro espectaculo terá provavelmente lugar no sabbado 27 e o segundo no domingo 28 Se o paquete «Pernambuco» antecipar a sua chegada, será a primeira funcção realisada em 26 e a segunda em 27.

A companhia hespanhola aproveita o ensejo para agradecer aos Srs. commandantes, que tão espontaneamente se dignaram offerecer as bandas de musica dos respectivos corpos, abrilhantando assim a festa em regozijo de tão bravo militar.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham se no escriptorio do theatro, podendo havel-os desde já os Srs que os encommendaram, advertindo-se aos Srs. assignantes, que nada resolveram até o presente se sirvam fazel-o até quarta feira, 24, ao meio dia.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Recife 23 de outubro de 1877.

O gerente,
Thomaz Pasini.

O Gran... Or... P... P... do Esp... Rit... Bras... Cor... Liv... Pop..., tem cassado nesta data todos os poderes de Ven... nomeado de Casa Fiel Restauradora, na freguezia de S. José, o Sr. Claudino Luiz Cavalcanti. Recife, 22 de outubro de 1877.—O secret...
J... A... de Carvalho.

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica

ORIENTE PERNAMBUCANO

DIRECTOR
METHODIO SILVA

Grande campanha artistica para solemnisar a chegada do benemerito e muito popular general Ozorio MARQUEZ DO HERVAL

Amanhã

28 do corrente, ás 5 horas da tarde
Rua da União n. 63
(Atraz do gymnasio provincial).

Programma.

1.ª Parte — A barra simples.
2.ª « — O trapesio aerio.
3.ª « — A luta romana.
4.ª « — Os braços de ferro, jogos com Intervallo de 10 minutos
5.ª « — O pão voador.
6.ª « — A luta nacional.
7.ª « — A percha simples.
8.ª « — Novas posições em escadas.

ALEM DISTO

O palhaço promette festejar alegremente a chegada do muito bravo e destimido general Ozorio, desenvolvendo o mais suculentamente possivel as suas surprendentes habilidades mimicas, criticas, chistosas, philosophicas e oratorias, que será mesmo uma graixa: dirá o que os mudos ainda não ousaram dizer e fará o que ninguem se atreverá a fazer, isto é, conseguir arrancar os botões de todas as calças por meio da potente e estrepitosa força do riso.

Preços do costume.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELAS

Depois dos espectaculos em regosijo á visita do Exm. Marquez do Herval, os trens para Apipucos chegarão até Caxangá.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gellies
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, cômo para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para o porto de Lagos até fins de novembro o brigue portuguez *Novo Alipide*, e recebe passageiros e miudezas, para o que tem excellentes commodos.

COMPANHIA PERNAMBUNA CA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ceará em direitura tocando na volta em Mossoró

O vapor *Pirapama*, esperado de Penedo até o dia 27 do corrente, seguirá para os portos acima quarenta e oito horas depois da sua chegada. Receberá carga, encommendas, dinheiro e passageiros
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Illimani

Espera-se da Europa, até o dia 4 de novembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO
DE

170 arrobas de carne, 1 cofre de ferro, 1 balança com os competentes pesos, 100 pedras de amolar, 4 mesas, 1 prensa para copiar, 1 barril com tainhas, 16 barricas vasias, 4 môchos, 1 cadeira, 15 esteiras, 5 elhas de zinco, 600 cordas e 1 regador.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr, juiz substituto do commercio, levará a leilão os referidos generos e outros artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Ramos & C.

LEILAO
DE

um caixão para casa, que com pouco dispendio ficará concluida, e de um terreno annexo, sito á rua do Destino, nos oitões do hospital militar e quartel do Hespicio
(Chãos proprios)
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO
LEILAO
DA

casa da estrada da estação da Casa Forte para o Poço, com grande quintal, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo, a qual rende 300$000 por anno, e servirá de base a offerta obtida no 1º leilão, que foi a quantia de 1:720$000

TERÇA-FEIRA 30 DE OUTUBRO
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE
bons predios
A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Cinco casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo os ns. 7, 9, 13 e 15 casas terreas, o n. 11 sobrado de um andar, e os ns. 17 e 19 um terreno.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, provedoria, residuos e capellas, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bem construidos e estarem todos alugados.

LEILAO

Da casa e sitio n. 10 na Cruz d'Almas, em Parnamerim, esquina da travessa do Arraial, com 202 metros e 40 centimetros (898 palmos) de frente, dividindo ao norte com o sitio do Sr. P. Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos) com 233 metros e 86 centimetros (1038 palmos) de extensão

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela 3ª vez a leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e servindo de base a offerta de 2:050$000, a casa e sitio acima mencionados, (chãos proprios), pertencentes aos bens deixados por fallecimento de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

SEGUNDO
LEILAO
DO

sobrado da rua do Amorim n. 17
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quarto e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no iotão; o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no iotão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se um homem sem familia para caixeiro de engenho, do que tem pratica, e offerece algumas vantagens economicas ao senhor do engenho: a tratar no caes do Ramos numero 32.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma engommadeira: na Saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Amizade n. 10, Capunga.

— Precisa-se de uma criada para casa de uma só pessoa, para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— O escrivão interino de protestos, Albuquerque, mudou seu cartorio para o largo do Paraizo n. 24, onde continúa de semana, podendo ser procurado ahi de hoje em diante.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, e dous moleques que lavam pratos e compram: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço externo de casa de familia, e um preto para serviço de sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

O abaixo assignado, thesoureiro das loterias desta provincia, obteve approvação do plano infra inserido, para extracção de loterias e se propõe a remetter bilhetes para as diversas provincias, a todas as pessoas que a elle se dirigirem, nesse sentido e que lhe remetterem as respectivas quantias em cartas registradas, pelas agencias dos vapores, ou por meio de saques por casas commerciaes, á vista ou até oito dias pelos bancos; dando um abatimento de 3 por cento sabre as quantias e fazendo por sua conta as despezas das remessas dos bilhetes e das listas; sendo que começará pelas loterias 247ª, 248ª e 249ª, que correrão nos dias 14 e 24 de novembro e no 4 de dezembro proximos; havendo bilhetes, meios e quintos.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— No pateo do Carmo n. 20, primeiro andar, ha uma escrava para se alugar, que faz todo serviço de casa e compra; é muito esperta.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello numero 25.

A mesa rebedora de Nossa Senhora do Terço solemnisará no domingo, 28 do corrente, com todas pompa e brilhantismo, a festa de sua Excelsa Padroeira, observando o seguinte programma:

Vespera no dia 27, missa de madrugada e festa solemne, da qual será orador o Revm.º padre mestre Sebastião Constantino de Medeiros, 2.º governador do bispado e do *Te-Deum* o Rvm. padre tenente-capellão Leonardo João Grego.

A orchestra sob a direcção do distincto professor Rodolpho Mamede do Amaral e sob a regencia do distincto J. Roza, executará a grande missa do maestro Belline e na qual se farão ouvir os melhores professores de musica desta capital, especialmente os insignes cantores D. Paulo Saleji S. Real, que se prestarão a cantar benignamente este sólo de Domine Deos e aquelle o de laudamos.

Antes do sermão se cantará a invocação Vem Creator — Espirito, musica de gosto, executada a sólo pelo regente.

A' noite se entoará o *Te-Deum* de Luna Grande, musica de muito gosto.

A parte decorativa da igreja está a cargo do irmão Paula Mafra que com pericia e gosto, que lhe é peculiar, faz uma armação nova no gosto, e fazendas.

A direcção da presente festa comprehendeu que ao brilho da solemnidade era indispensavel uma illuminação digna do templo da Excelsa Padroeira e com mais um exforço fez a illuminação exterior e parte anterior a gaz.

Tocará em toda solemnidade a musica do corpo de policia as melhores e mais modernas peças de seu vasto repertorio.

Esta é a solemnidade que a actual mesa regedora faz no presente anno, para a qual convida a seus irmãos e devotos.

Recife, 26 de outubro de 1877.

O secretario,
Silva Sobrinho.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luiz do Rego n. 9, com 2 salas, 4 quartos, sotão, cozinha fóra, jardim na frente e quintal grande: a tratar no mesmo lugar n. 11.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se amas para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade e com especialidade ao destincto corpo commercial, que o Sr. Manoel Nunes da Silva não é responsavel pelo passivo e activo da refinaria pernambucana, nem antes nem depois do presente annuncio, e que assumindo o abaixo assignado a gerencia do referido estabelecimento desde o dia 1º do corrente mez, é o unico responsavel e competente para toda e qualquer transacção, e com quem os interessados se deverão entender. Recife, 24 de outubro de 1877.

Augusto Seixas.

— Quem achou hontem pelas 3 horas da tarde no bairro de Santo Antonio uma quantia em sedulas de cinco e dez mil réis, querendo restituir, fará o favor de mandar á rua da Roda n. 39, que se dará os signaes e recompensará.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa n. 51 da travessa do Raposo, é nova e tem bons commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— Aluga-se a loja da rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende uma casa na rua do Carmo, em Olinda, proxima aos banhos do mar, muito fresca e muito em conta.

— Aluga-se uma meia-agua na travessa dos Pires n. 12: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se por preço commodo o grande armazem do predio n. 36 á rua da Madre de Deus, desonerado dos impostos tanto geraes como provinciaes, que deixaram de pagar inquelinos que alli estiveram estabelecidos: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

—ALUGA-SE duas casas em Beberibe: a trata com Theodoro de Lagos, no Jaboatão.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

ALUGA-SE um sitio na estrada de Jaboatão n. 203: a tratar na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Precisa-se de uma que lave com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, em Apipucos: a tratar na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia n. 21

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

Ama Precisa-se alugar uma escrava na rua do Marquez de Olinda n. 15

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma boa casa com agua encanada, tanque, banheiro: quem tiver, dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, cerfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o princiio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Passaros importantes

Acha-se no hotel Rocambole, na Passagem da Magdalena, para ser vendida uma parelha de gallos de campina, vinda do Ceará, cuja cantoria é das melhores; estão muito certos por se acharem juntos ha tres annos, o preço é muito razoavel em vista da qualidade dos referidos passaros.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titmgao, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde co a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Exposição Internacional Paris 1876. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Cª. 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico contra os **humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria não se pejão, nem receião annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225. *Paris.*

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo,*** **he** recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

INJECTION CADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

---

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral: Émile GENEVOIX, 14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre.

Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS MOURA e Cª**

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NATURA BELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical

e á PICROTOXINA

do Dr GELINEAU e de J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em *Paris*, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e Cª.**

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas.** Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e Cª**, e nas principaes pharmacias.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clery*, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLO

E' ua ag radavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Aviso

Roga-se ao moço que por engano trouxe de bordo do vapor *Marquez de Caxias*, que segue hoje para o norte, um caixote vindo de Maceió, contendo roupa usada (com letreiro), ao Sr. Otto Schneider, queira ter a bondade mandar entrega-lo ao mesmo senhor, na tinturaria da rua das Flores, ou no trapiche da Companhia, que se pagará a despeza feita.

Attenção

Dá-se a quantia de 6:000$000 a premio, com hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Galdino da Silva Martins

Maria de Medeiros Martins e seus filhos Galdino da Silva Martins e Hermelinda Augusta da Silva Martins, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de seu prezado esposo e pai, Galdino da Silva Martins, rogam encarecidamente aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva

Joaquim Henriques da Silva, João Henriques da Silva, Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, Josepha Maria dos Prazeres Cesar Ribeiro (ausente), Miguel José Barbosa Guimarães, Ricardo de Freitas Ribeiro (ausente), Anna Thereza de Jesus e Silva, Anna Theodoria de Sá e Silva, Claudina Francisca da Silva Guimarães, seus netos e bisnetos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó e bisavó, D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas por sua alma no setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia sabbado, 27 do corrente, e desde já se confessam gratos. Nesta occasião acha-se 100$ para dar-se de esmolas aos pobres.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coelho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de um homem portuguez que saiba ler e escrever, de bons costumes, e que dê fiador de sua conducta, para caixeiro de um engenho proximo a esta capital: quem se julgar habilitado, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 50, loja, onde se lhe dará as indicações precisos.

PARA CURAR os *Darthros* e outras *Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do efficaz ... do Dr CHABLE DE PARIS.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Ama

Percisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12, antiga da Concordia

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

Attenção

Pede-se aos Srs. abaixo declarados o favor de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 8, a negocio de seu interesse.

João Paulo de Carvalho.
José Felix do Rego Barros.
José Maria Ferreira.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Antonio Pereira da Rocha.
Antonio Magalhães.
Augusto Dutra.
Bertino Guedes Icó.
Briene Rocha.
Demetrio Hermillo da Costa.
Gambaró Filho.
Henrique Leger.
Henrique Soares de Azevedo.
João Cavalcante Junior.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Prevenção

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que um industrioso tem andado pelos trapiches e outros estabelecimentos, e até a bordo de navios carregados com xarque, pedindo generos em nome, e sob a responsabilidade do mesmo abaixo assignado, previne este ao respeitavel corpo do commercio que só se responsabilisa pela compra de generos que tiver autorisada com escripto seu. Recife, 26 de outubro de 1877.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar

Moleque

Precisa-se alugar um, para copeiro, para casa de familia: na rua da Penha n. 6.

Aos senhores joalheiros

Perdeu-se em um bond, no dia 25 do corrente, uma bolsa para senhora, contendo o seguinte:

Um bracelete de ouro, brincos, corrente, flexivel e caçoleta com carbunculos e diamantes,
Uma caçoleta grande de ouro com monogramma—J B—tendo 2 retratos dentro.
Um broche de camapheu, busto de mulher.
Um broche de ouro com retrato no inverso.
Um botão de coral e ouro para camisa.
Um par de botões de ouro, para punho.
Seis botões de ouro com pedra verde com salpicos encarnados, para collete.
Dous anneis para homem, de ouro com pedra verde e sinete, tendo um, um capecete e monogramma—F M—e o outro um monogramma—J E A.
Um addresse para senhora, sendo: braceletes, broche e brincos de prata, filigrana portugueza e um relogio e corrente, tambem de prata.

Recompensa-se bem a quem restituir os objectos acima, em casa de

Mills, Latham & C.
RUA DO BOM JESUS NS. 34 E 36.

Alugam-se as seguintes casas

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna n. 204; o armazem ou todo predio da rua da Madre de Deus n. 32; o 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, e uma casa terrea na rua Formosa n. 15: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rapôsa

Precisa-se de uma rapôsa, preferindo-se mansa, por ser para embarque, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice
Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo precise para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aos mui dignos senhores subdelegados do bairro do Recife e do Pôço da Panella.

No dia 12 do corrente mez fugio da casa do Sr. major Almeida, corretor de escravos, a escrava Leonôra, com os signaes seguintes: cabra, gorda, e com o dedo minimo da mão esquerda cortado. Esta escrava esteve fugida tres annos, estando a maior parte desse tempo em casa de D. Maria Villaça, no Monteiro, servindo a titulo de forra, com o nome de Josepha; suppõe-se que ella está no Pôço da Panella ou no Recife, em companhia de um mulato chamado Rogaciano, escravo da viuva Rosas, do Pôço: pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão da escrava, que na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, casa de seu senhor, se dará boa recompensa.

GENERAL OZORIO

Sahio a luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre General, e composta a musica, pelo muito sympatico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno vai ser tocado por todas as bandas de musica militares e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazom de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Fogo, fogo

Valdevino, da polvora, fornece a qualquer hora do dia e da noite o fogo do ar que precisar-se, por preço commodo; no seu armazem de sal, á rua Imperial n. 207.

Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

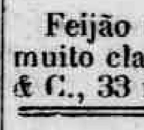
Unico deposito, em casa de seu auctor acima

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Um sitio

Compra-se um sitio que tenha casa de vivenda regular, perto da cidade, nas circumvisinhanças das estradas de João de Barros, Fernandes Vieira, Afflictos, etc.: quem tiver, deixe carta fechada com as iniciaes P A L contendo as necessarias indicações no estabelecimento do Sr. Valente, no Caes 22 de Novembro n. 44.



Aluga-se um bonito cavallo: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Casas

Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 46, caiada e pintada de novo, e a casa da rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, com bom quintal, preços commodos: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Escrava fugida

Desappareceu no domingo 7 do corrente, do engenho Universo, freguezia de Agua-Preta, a escrava Lucia, com os seguintes signaes: cabra, magra, cabellos quasi pegados, dentes curtos, tendo na orelha esquerda uma leve cicatriz, e um pouco acima na cabeça outra do tamanho da cabeça de um dedo, com falta de cabello que pentiado para o lado esquerdo difficulta ver-se, e mais amarrando lenço como costuma. Tomou passagem no dia acima para o Recife, no trem, embarcando na estação de Cuiambuca.

A uns diz ser forra, a outros que tem uma parte forra. E' natural do Brejo da Madre de Deus, para onde é provavel procure transportar-se tomando passagem no trem para Una.

Dita escrava foi comprada ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, de S. Bento. Roga-se ás autoridades, e a quem quer que a encontre o obsequio de a levar ao engenho Universo, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, que se gratificará.

Escravo fugido

No dia 16 do corrente fugio um escravo de nome João, pardo escuro, um pouco alto, secco do corpo, vestido com calça e camisa escura, chapéo de couro, alpargatas nos pés, e conduz surrão de couro escuro de carneiro. E' do sertão do Piancó, e foi mandado por seu senhor o Dr. Cyriaco, para ser vendido nesta cidade. Quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo, que será gratificado.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens:

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Aluga-se

um sitio na povoação da Boa-Viagem, denominado sitio da Gamelleira, o qual fica proximo a ponte, e com portão de ferro na frente, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pires, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua de Barão da Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguintes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado à 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo da Santa Cruz n. 1?, em boa localidade, tanto para o mato como para a praça: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos. a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras. a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos. a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande s rtimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os d gnos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de cór, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Capellas mortuarias

Vendem-se á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja de calçados de A. A. dos Santos Porto.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

Aproveitem.

Vende-se a casa da estrada dos Afflictos n. 42, com quatro quartos, duas salas, copiar e cosinha fóra, tendo o quintal arborisado, com cacimba e muitas fructeiras: a tratar na casa de banhos do Recife.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

oja 'America, á rua do Cabugá n. 10; é quem vende por este preço,

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia, E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia lisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 369.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim como

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6 — Rua do Cabugá — 6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespe n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas.

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos. a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto. a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks. a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura. a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas. a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

Saccos de estopa.
Estopa para saccos.
Fio de vela
Vinho Xerez de boa qualidade.
Tinta de impressão.
Em casa de Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas; com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo, em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataronto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q e em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o covado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina. a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpade, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

E

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Aproveitem

Vende-se um terreno proprio com 50 palmos de frente, e 258 de fundo, na estrada de Belém, com algumas arvores fructiferas: a tratar na casa de banhos do Recife.

Cofre inglez

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, na rua Nova n. 48.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO

[Conclusão]

A verdadeira séde da divisão brasileira no Rio da Prata é Santa Catharina. D'ahi podiam os nossos navios acudir promptamente a qualquer ponto em que fosse necessario a sua presença, aproveitando-se a reducção na despeza e ficando o dinheiro que se gasta em uma provincia do imperio. Não concorreriamos assim para o engrandecimento dos nossos vizinhos, nem para a riqueza do Rio da Prata, que é para nós verdadeiro rio de ouro.

Sabe que ha na marinha a opinião a seu ver improcedente de que as nossas guarnições melhor se disciplinam em paizes estrangeiros do que nas aguas territoriaes do imperio. Entende que desde que o commandante saiba cumprir com o seu dever a disciplina será a mesma onde quer que o navio se encontre. Se é pela emulação, essa tambem podia dar-se aqui, accrescendo que os grandes portos do imperio são mais frequentados por navios estrangeiros que o porto de Montevidéo.

Não acha, pois, motivo que justifique alli a presença de uma força, desde que o Sr. ministro com a rapidez das actuaes communicações, póde com promptidão acudir a qualquer emergencia. E' tempo que se gaste no paiz o que já se tem gasto de mais no Rio da Prata.

Occupando-se em seguida dos districtos navaes reformados pelo decreto n. 3,045 de 22 de janeiro de 1873, diz que ou se exige que se desempenhem completamente a sua missão ou se dissolvam, porque como estão fazem uma despeza completamente inutil.

Para demonstrar a sua asserção, lê varias disposições do decreto, mostrando que não tem sido cumpridas.

Tambem entende que só devem conservar-se armados os navios que estão no caso de prestar serviços efficazes tanto em tempo de paz como de guerra, julgando improcedente a razão dada para justificar o armamento de navios que em seu estado de ruina não podem levantar ferro. Exigia a economia que esses navios se riscassem do quadro da força activa naval e que a despeza que com elles se faz fosse applicada ao reparos dos que ainda se acham em bom estado e á construcção de outros novos.

Quereria que o Sr. ministro seguisse o exemplo que em identicas circumstancias deu a Inglaterra em 1859 por occasião da visita da rainha Victoria ao porto de Cherburgo. O governo inglez, receioso dos esplendores da marinha franceza, procedeu a rigoroso exame em sua esquadra, e reconhecendo que ella só era potente no papel, porque a maior parte dos navios não serviam, desarmou os que se achavam nessas condições e procedeu a reconstrucção de sua marinha, que em poucos annos estava completamente transformada.

E' este o plano que devia seguir o Sr. ministro da marinha, conservando só os navios que possa navegar barra fóra.

A nossa força naval deve unicamente compor-se dos 28 navios que estão em bom estado, dividindo-os em duas classes; a primeira dos navios surtos nos portos do imperio, promptos a acudir, onde quer que seja reclamada a sua presença, e a segunda dos navios applicados a viagens de longo curso, para que a officialidade se possa tornar perita em sua difficil posição.

Está actualmente a marinha a certos respeitos eminentemente superior á que tivemos n'outro tempo; acerca de outros está porém em uma incontestavel inferioridade.

E' assim que ha poucos officiaes denominados de catavento, com a instrucção que só se adquire pela pratica effectiva da nevegação, pela luta diaria com as ondas e com os ventos.

Comprehendendo em parte esta necessidade, tem feito o Sr. ministro sahir dous ou tres barcos em viagem de instrucção.

Mas não são os meios isolados que podem satisfazer a essa necessidade da marinha. E' preciso que se estabeleça um systema regular, de modo que em periodos certos saia um navio a percorrer todos os mares do mundo e a visitar todos os portos importantes.

Entende que, desarmados os navios que estão podres não faltarão recursos para o fim que tem indicado.

Para mostrar a inutilidade desses navios, recorda o facto occorrido na Bahia com o navio americano, que alli foi buscar outro da mesma nação que se havia acolhido á nossa bandeira, sem que se pudesse obstar a esse attentado.

Não é uma marinha numerosa que devemos desejar, mas uma marinha aguerrida, perfeitamente habilitada a desempenhar todos os misteres de sua profissão de que temos exemplo frisante nas duas ultimas guerras sustentadas pelo imperio allemão.

Foi brilhante o papel que representou a pequena marinha dinamarqueza, emquanto que a numerosa, a grande, a forte marinha franceza não esteve á altura de sua missão.

Chamando ainda a attenção do Sr. ministro para as viagens de longo curso, diz que ellas teem ainda outra vantagem, é formarem uma classe de officiaes que vão faltando na marinha—os officiaes marinheiros. E a proposito pergunta ao nobre ministro por que não tem aproveitado um projecto do nobre deputado por Matto-Grosso, que deve existir em sua secretaria, organisando um corpo dessa classe.

Só explica o facto a preoccupação de todo o ministro que suppõe abaixo de seu merito o continuar a obra de seu antecessor.

Pergunta em seguida ao nobre ministro o que é feito da *Bahiana*. Sahio já do Cabo da Boa-Esperança? Verificou-se que os seus estragos impediam ou não a continuação da sua viagem? Continúa na commissão? Volta para o Rio de Janeiro?

Pede ainda ao Sr. ministro o informar se é certo, como consta por cartas particulares, que a bordo desse navio se deu um castigo rigorosissimo, recebendo uma praça centenas de pranchadas.

Respondendo em aparte o Sr. ministro que não teve informação alguma de tal facto, o orador garante que elle se deu, e assim pede ao nobre ministro que dê providencias para que se cumpram as suas ordens, que prohibiram a applicação de castigos rigorosos e em que foi, portanto, desobedecido.

E talvez que se não tivesse dado facto tão lamentavel, se já se tivesse promulgado o regulamento dos artigos de guerra. Mas o nobre ministro tem ha muito tempo esses trabalhos promptos em seu gabinete e nada faz. Não o incommodou o facto occorrido com Cirne Lima? Não o incommodará o que acaba de dar-se no Cabo da Boa-Esperança?

Pede depois esclarecimentos a respeito das obras internas da corveta *Sete de Setembro*, que lhe consta terem sido atamancadas, sendo de pessima qualidade a madeira empregada, e sendo feitas ás pressas e de modo que é preciso que tudo se faça de novo.

Deseja igualmente ser informado de uma compra avultadissima de tijolos feita ha pouco tempo, por preço muito superior ao do mercado, e de grandes compras de pinho que lhe asseguram continuarem a fazer-se, quando ha no arsenal pinho em quantidade enorme e a apodrecer. Pergunta igualmente porque motivo conserva expostas ao tempo, ao lado do edificio da intendencia da marinha, as diversas peças de um dos pharóes que mandou vir da Europa, algumas das quaes já se quebraram.

Porque motivo não chegaram ainda a Matto-Grosso os navios da esquadrilha organisada ha mais de um anno, depois de dissolvida a que tinhamos no Paraguay, em virtude do tratado de paz?

Censura ao Sr. ministro por conservar ainda no proprio hospital de marinha da côrte cirurgiões contratados por quantias elevadas, quando tem cirurgiões do corpo de saúde diariamente occupados em fazerem apenas de manhã uma visita ao navio, a verem se ha algum doente, e mandarem-no para o hospital.

Recorda ter demonstrado, de outra vez que fallou sobre negocios da marinha, que com a reforma da secretaria, quartel-general e contadoria, equiparando-as ás repartições similares do ministerio da guerra, poderia fazer-se uma economia não inferior a 107 contos, e com a das capitanias dos portos a de 400 contos.

Lembra tambem as razões que oppuzera á conservação das companhias de artifices, e aquellas com que sustentára a suppressão de algumas das companhias de aprendizes marinheiros e a reducção do quadro de officiaes da armada e dos corpos de saúde e fazenda e ainda as que produzira contra o luxo injustificavel da manutenção de cinco arsenaes para uma marinha que apenas conta 28 navios capazes de prestar serviço, podendo de tudo isso advir uma reducção de despeza superior a 600:000$ e que o Sr. ministro não tomou em consideração.

Sustenta em seguida que poderiam ainda realisar-se importantes economias na reorganisação das outras repartições da marinha, o arsenal da côrte e a intendencia.

Diz que a reorganisação dos arsenaes feita em 1874, além de ser uma violação flagrante da lei que a autorisou, veio peiorar consideravelmente o serviço, entrando em varios detalhes para o demonstrar. E lendo alguns trechos do relatorio do Sr. ministro, diz que a reforma está por elle mesmo julgada e condemnada.

Para mostrar o defeito da organisação em relação ao pessoal, diz que só o inspector do arsenal da côrte para a fiscalisação dos diversos serviços tem 113 auxiliares, que custam ao estado. . . . 229:000$. E' um estado-maior e menor de luxo como não se encontra em arsenal algum. Recorreu aos regulamentos das marinhas franceza e ingleza, e não vio lá cousa assim.

Pergunta ainda ao Sr. ministro porque motivo alterou a pratica usada de atracarem os navios que demandavam concertos, conservando-os agora espalhados por diversos pontos da bahia, dando assim lugar a grande perda de tempo na ida e volta dos operarios.

Acha que o regulamento da intendencia, embora reformado pelo Sr. Barão de Cotegipe, é ainda peior que o do arsenal, bastando ponderar para aquilatal-o que, estando em execução ha sete annos, não sabe ainda hoje o Sr. ministro o que existe na intendencia, o que lá entra e de lá sahe.

Basta dizer que se crearam depositos iguaes aos que existem no arsenal, havendo assim duplicata de pessoal e de despeza inutil. Nada, porém, define melhor o que é a reforma do Sr. Barão de Cotegipe como oito linhas preciosissimas do relatorio do actual Sr. ministro que lê á camara e de que conclue por varias deducções que a intendencia é uma repartição montada para se gastar dinheiro; é a dissipação organisada.

Sobre estes pontos faz largas considerações, respondendo a algumas das objecções com que foram impugnadas as idéas offerecidas pela opposição liberal sobre o assumpto.

A opposição quer a reforma, mas não a desorganisação do serviço. E' uma situação que existe ha oito annos, e o Sr. ministro, que governa ha dous, podia ter feito uma reforma completa.

Não a tem feito por faltar a necessaria energia para despedir os zangões que povoam as repartições, para acabar com o exercito de afilhados e protegidos que o compadresco e o nepotismo tem nellas accumulado. Seria ainda necessario que o Sr. ministro se esquecesse da indole do seu partido, que sempre tem vivido da clientela e para a clientela.

Nunca fez pedido ao Sr. ministro da marinha, e, se algum pretendente invocou o seu nome, mentio. Nunca fez pedido algum nem aos actuaes ministros, nem a nenhum da situação conservadora.

Desde 16 de julho de 1868 duas vezes apenas subio as escadas dos ministros e de ambas para cumprimental-os por occasião de desgosto de familia. Não lhes pede nem ar, nem agua, nem luz, quanto mais favores.

Conclue, depois de fazer ainda algumas considerações para mostrar que sendo a nossa marinha de guerra a mais cara de todas com que póde entrar em concurrencia, não está em proporção com os sacrificios que faz com ella o estado.

O Sr. Pereira Franco (ministro da marinha) não poderá dar immediatamente resposta satisfactoria sobre alguns assumptos de que acabou de occupar-se o Sr. deputado por Minas, por carecer de informar-se, sobretudo no que importa a factos; entretanto estando a hora adiantada, responderá em breves ás suas palavras principaes considerações.

Começa expondo a razão por que não submetteu a conselho de investigação e depois de guerra o 1º tenente Argollo.

Quando assumio a direcção dos negocios da marinha a commissão fiscal do *Independencia* compunha-se do capitão de mar e guerra Salgado, do capitão-tenente Broconnot e do tenente honorario Level. Só com esses officiaes teve de entender-se.

Chamando a contas esses officiaes e tendo elles de expender particularmente o que se lhes offerecia para explicarem os factos sobre que eram ouvidos, nenhum declinou de si a responsabilidade. Não se tendo dado por satisfeito com as explicações que lhe foram particularmente dadas, mandou submettel-os a conselho.

E como havia de chamar a contas para responder por actos de uma commissão de que já não fazia parte aquelle official, quando lhe constava que elle estivera muito pouco tempo incumbido desse negocio e quando os outros membros estavam em maioria? Mas pergunta o honrado deputado: que faz na Europa esse official?

Quando tomou conta da administração já elle estava com licença, em virtude do seu máo estado de saúde. Foi depois inspeccionado. Quando alli tinhamos uma embarcação com officiaes, foi passado para a 2ª classe, e, continuando os seus soffrimentos, não pôde vir ao Brasil passar pela inspecção, afim de se lhe conferir ou não a reforma. Tem expedido ordem para que, quando alli haja medicos em numero sufficiente, se proceda ao exame. Aquelle official não está, portanto, na Europa com licença, está por motivo de molestia.

Respondendo á arguição de se terem abonado gratificações differentes a officiaes da mesma cathegoria em commissão para a Europa, diz que não ha tabella para esses vencimentos, ha apenas uma autorisação ao governo. Não póde, porém, informar se houve disparidade nas gratificações de que tratou o Sr. deputado por Minas, porque ellas não foram abonadas por elle orador. Esses officiaes seguiram para suas commissões muito antes da sua entrada para o ministerio.

Por sua parte tem mandado abonar o minimo do que achou abonado a officiaes de commissões identicas e de postos iguaes.

Proseguindo na resposta aos pontos arguidos pelo Sr. deputado por Minas, expõe as razões por que conserva no Rio da Prata commandando a divisão um chefe de esquadra.

Tendo sido promovido a esse posto depois de encarregado daquelle commando, pareceu-lhe que não era essa razão sufficiente para d'alli o retirar, accrescendo que não julga conveniente que tenhamos no estrangeiro officiaes de patentes baixas.

Sustenta depois que os navios alli estacionados não estão, como disse o Sr. deputado por Minas, arruinados.

Diverge da opinião de S. Exc. sobre a conveniencia de se estabelecer uma divisão em Santa Catharina, em vez de se conservar a do Rio da Prata.

Essa suggestão lhe foi feita em 1870, mas não accedeu a ella. Tentou a innovação o seu successor. Os navios estiveram por muito tempo em Santa Catharina, mas em breve se reconheceu que por mais de uma razão valiosa não podia a estação ser alli conservada.

Por isso se restabeleceu no Rio da Prata. Não póde, portanto, convir em restabelecer a tentativa que já foi considerada inconveniente.

Sustenta em seguida que não teem sido esquecidos os serviços de que trata o regulamento dos districtos navaes, contestando principalmente a asserção de que os navios das estações não fazem continuados exercicios.

Explica tambem o que se tem feito em relação ao serviço hydrographico, especialisando trabalhos realisados no alto Uruguay e no Rio da Prata, onde ha bem pouco tempo ainda o aviso *Braconnot* foi levantar a planta do *Canal do Inferno*.

Abunda nas idéas do nobre deputado em relação á conveniencia das viagens de longo curso, como prova o seu ultimo discurso pronunciado no senado.

Sobre o trabalho de regulamento organisado pelo Sr. deputado por Matto-Grosso, diz que a elle alludio em seu relatorio, tendo entendido mandal-o experimentar na viagem de longo curso da corveta *Bahiana* aos mares da India. Em vez, pois, de menosprezar aquelle trabalho que procedia da administração anterior á sua, o mandou experimentar.

Informa ainda a respeito da situação em que se acha a *Bahiana* o mesmo de que já informou o senado. Pelo ultimo telegramma do commandante deve a corveta ter proseguido em sua commissão desde 15 de setembro, tendo o commandante a faculdade de regressar se entender que o navio não deve proseguir.

Nada póde informar sobre o castigo rigoroso applicado alli a um marinheiro. Declara, porém, que, se aconteceu assim, o commandante transgredio a ordem expressa que levou, de que na applicação de castigos não devia exceder o limite de que trata o art. 8º do regulamento de guerra, se o abuso se deu, o commandante será por elle responsabilisado.

Se não tem expedido um regulamento a respeito desse mesmo artigo, é porque a questão é de sua natureza difficilima.

Refere-se a este respeito ao que tambem já expoz no senado, indicando o seguimento que tem tido os trabalhos da commissão, que para esse fim nomeára, não tendo tido tempo depois da consulta divergente do conselho de estado, de examinar o assumpto com o vagar que elle demanda.

Emquanto ás obras internas do encouraçado *Sete de Setembro*, diz que o que se lhe affirma é que o navio está acabado e prompto para qualquer commissão, sendo-lhe inteiramente desconhecido o que articulou o nobre deputado.

Tambem se não recorda de nenhuma compra avultada de tijolo, mas desde já assevera que não póde ser exacta a asserção. Responderá opportunamente.

A respeito de compras de pinho sem precisão limita-se a responder que não fez compra alguma.

As peças dos pharóes a que alludio o orador, destinado um para o Arvoredo e outro para a barra do Rio-Grande do Sul, chegaram ha pouco, mas estão arrecadadas com o maior cuidado para em breve seguirem para os seus destinos. Ellas chegaram apenas ha 15 dias e ainda ante-hontem o zeloso director da repartição de pharóes o informou de que tudo se achava no melhor estado.

Perguntou o Sr. deputado porque se conservam em Assumpção e não foram ainda para Matto-Grosso os navios da flotilha. Só lhe consta que alli esteja um navio e para isso está o commandante autorisado em um dos artigos das instrucções.

A' censura de conservar no hospital de marinha dous ou tres medicos contratados, responde que não foram elles ainda substituidos por não haver medicos disponiveis do corpo de saúde. Logo que os haja serão mandados não só para o hospital como para os demais estabelecimentos em que o regulamento os exige.

Não acompanha o honrado deputado nas considerações que fez sobre assumptos que têm sido ventilados em largas e demoradas discussões, já porque a hora está adiantada, já porque a materia tem sido largamente elucidada, tendo por sua parte dito tudo que tem julgado conveniente para demonstrar que S. Exc. não tem razão.

O mesmo diz a respeito da analyse que acabou de fazer ao regulamento dos arsenaes e intendencias. Chama neste ponto a attenção do Sr. deputado para o seu relatorio, não podendo, entretanto, considerar o regulamento obra de tal perfeição que não seja susceptivel de retoques, que opportunamente deverão ser feitos.

Respondendo ainda ao que o nobre deputado disse sobre o producto obtido pela venda em hasta publica de objectos julgado desnecessarios ao arsenal de marinha, diz que não houve desperdicio, e para o demonstrar expõe o processo seguido. Tendo-se publicado annuncios circumstanciados em todos os jornaes da côrte com grande antecedencia, foi grande o numero de concurrentes obtendo-se preços a que nunca chegaram as vendas de objectos iguaes feitas pelo arsenal de marinha.

Tem tido varias propostas para mediante o contrato, se fazer venda de todos os objectos de que o arsenal não tiver precisão, mas todas tem indeferido, porque entende que o unico juiz da opportunidade dessas vendas é o ministro, ouvidos os seus auxiliares.

Limita-se ás observações que tem feito, crendo ter respondido a todos os assumptos de que se occupou o Sr. deputado por Minas; mas, se S. Exc. entender que deve inqueril-o sobre qualquer outro ponto, responderá da melhor vontade.

O Sr. Dantas diz, pela ordem, que segundo os estylos deve encerrar-se depois de amanhã o parlamento, pois que a prorogação finda no dia 10.

Não se tendo, porém, nomeado a commissão para saber de Sua Magestade o dia e hora do encerramento, e não tendo ainda a camara conhecimento de nova prorogação, pergunta ao Sr. presidente o que ha a esse respeito.

O Sr. Presidente informa que a commissão que já foi nomeada, terá de servir se fôr preciso. Não ha até agora communicação official de nova prorogação.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 9 DE OUTUBRO DE 1877

No principio da sessão.

O Sr. Barão de Maceió, fazendo um rapido esboço da vida publica do illustre finado Francisco Pinheiro Guimarães, e exaltando as suas virtudes como militar e como cidadão, diz que elle deixou na pobreza uma familia numerosa, viuva e sete filhos menores, legando-lhes apenas um nome honrado, como succede sempre aos que se entregam desinteressados ao serviço do paiz.

Certo de que o governo imperial não deixará de lançar suas vistas protectoras para a familia desse honrado servidor do Estado, faz o seu appello da tribuna só para que elle se apresse em assegurar-lhe ao menos a subsistencia de que ficou privada pela perda de seu chefe, morto em consequencia de molestias adquiridas na guerra.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XX

ESTRELLA

(Continuação do n. 245)

Em seguida aquelles olhos irresistiveis pareceram augmentar em brilho, poder e expressão; entreabriram-se os vermelhos labios de Estrella, Yaye ouvio-a murmurar com um tom abafado e ardente, semelhante a um suspiro:

— Oh! obrigada! obrigada, cavalheiro! quanto vos devo! se não fosseis vós, que seria de mim?

Yaye não soube que resposta dar, e redarguio ao acaso com a primeira cousa que lhe occorreu.

— Deus por certo vos houvera amparado, disse.

— E quem senão Deus vos pôde conduzir para meu lado na terrivel situação em que acabo de me ver?

— E julgais que foi Deus que me conduzio? retorquio Yaye proferindo estas impias palavras tambem ao acaso, porque estava perturbado.

— E quem senão Deus, exclamou Estrella em tom solemne e sonoro, pôde valer-se de vós para consolar uma pobre mãi e amparar uma orphã desafortunada? Quem senão Deus pôde fazer com que vos encontrassemos e conhecessemos n'aquella estalagem das Alpujarras? quem senão Deus pôde inspirar minha mãi, minha pobre mãi, a que me collocasse sob a vossa protecção? Julgais que Deus não falla pela bocca dos moribundos?

— Pois julgais que Deus fallou pela bocca de vossa mãi? exclamou Yaye que continuou a fallar abandonado aos seus espontaneos impulsos, ou para melhor dizer, abandonado aos impulsos que lhe imprimia a situação que lhe apresentava Estrella com o triplice incentivo da sua formosura, da sua dôr e do seu infortunio.

A caridade tomara taes proporções na alma de Yaye, que o consumia com um fogo devastador, o envolvia n'uma atmosphera ardente, lhe dominava o coração, que por assim dizer lhe pairava em região de sonhos desconhecidos; n'uma palavra, Yaye estava embriagado, dominado, louco, falto de vontade, e d'um medo por assim dizer instinctivo, e como que attrahido por magnetica influencia, sentou-se no divan ao lado de Estrella.

— Sim, sim, Deus fallou pela bocca de minha infeliz mãi, disse a joven; Deus teve dó de mim, e ao ferir-me profundamente no meu amor de filha, fez-me deparar com uma fonte de consolo, apresentando-me uma nobre alma a que unir a minha...

Estrella que fallava sem reflexão, entregue á sua dôr, á sua necessidade de consolo, conteve-se, porque no meio do seu delirio brilhou-lhe repentinamente um vislumbre de razão.

Yaye não se atreveu a proferir uma só palavra; tambem um vislumbre de razão lhe fez comprehender a gravidade das palavras de Estrella.

Mas como o nosso coração é sempre exigente e despotico e sempre sahe vencedor nas suas lutas com a cabeça, Estrella, alma ardente como o solo em que nascera; forte e dominadora, porque a desgraça a fortalecera; sedenta de felicidade que é a sede mais implacavel do coração; exigente, por que sempre é exigente quem sempre lutou com o impossivel, e anciosa de affectos, como quem só gozara o sentido affecto de sua mãi, a quem acabava de perder, não teve força para se conter no declive em que a sua situação a collocara, ou, talvez desesperada, importando-lhe pouco tudo o que no mundo se respeita como conveniente, continuou a incutir em Yaye todas as paixões ardentes que manifestava no seu olhar magnifico, e disse com voz tremula de receio e de dôr:

— Estou só no mundo, só e desesperada!

— Só! exclamou Yaye em timido tom de exprobração.

— Como vos chamais? perguntou Estrella sem afastar os olhos expressivos do rosto de Yaye. Ouvi o vosso nome, mas... esqueci-o... Oh! meu Deus! a minha cabeça! tenho aqui um inferno!

E apertou com as mãos a cabeça.

Yaye pegou-lhe nas mãos, afastou-as da cabeça, reteve-as entre as suas, sem que Estrella fizesse o mais pequeno esforço, ou désse o menor indicio de que pretendia solta-las; pelo contrario, os dous jovens apertaram-n'as com força, transmittindo mutuamente irresistivel fluido, em quanto que os seus olhares se devoravam e confundiam.

Estavam ambos pallidos, solemnemente graves, confundindo as almas, entregues um ao outro, como se no mundo só elles existissem, como se fossem o primeiro homem e a primeira mulher.

Comtudo, Yaye ao responder á pergunta de Estrella, mentio até certo ponto, não sabemos porque.

—Chamo-me João de Andrade, disse.

— Ah! não, não! volveu Estrella; isso não é nome de um rei. Porque me enganais quando é a minha dôr e... a minha alma, que vos fazem a pergunta?

Estrella ia a dizer o meu amor, mas o pudor que o mundo inventou para a mulher, conteve-a e fe-la torcer a phrase.

— Ah! perdão, mas sois christã, e não me atrevi a dizer-vos que me chamo Sidy Yaye, e sou emir dos monfies das Alpujarras.

— E o que importa isso? meu pai chama-se Calpuc e é rei do deserto mexicano. Somos filhos e senhores de dous povos dominados pelos hespanhoes. Os inimigos de cada um de nós são inimigos de ambos. Não julgais de certo que Deus quiz que dous entes que teem na fronte uma corôa de desventuras se encontrassem e unissem?

Yaye lembrou-se, estremecendo, do estranho e terrivel desposorio effectuado entre ambos por uma moribunda, e detraz d'aquelle quadro solemne e sombrio que as suas recentes recordações lhe representavam, vio passar a sombra de Isabel de Valor, pallida, triste, desesperada.

Deus quiz que nos unamos! exclamou.

Por fortuna a voz de Yaye era tão tremula que a altiva Estrella não pôde notar o profundo terror que tinha dado lugar ás ultimas palavras de Yaye.

— Oh! e ouvi, porque se não vo-lo digo agora que estou desesperada, não vo-lo direi nunca. Se Deus quer que tenham fim as minhas desventuras, que desfructe alguns annos de repouso sobre a terra, será necessario que as nossas almas se unam porque vos amo.

D'esta vez Estrella não hesitou ao proferir as ultimas palavras que exprimiam o seu supremo pensamento, mas disse-as com entoação firme, sonora, vibrante, cheia de vontade.

Yaye soltou um grito que tanto pareceu de terror como de alegria ou de prazer.

Era que o amor de Estrella produzia n'elle aquellas sansações ao mesmo tempo.

— Sim, amo-vos. No mesmo dia em que vos vi na estalagem das Alpujarras, estive contemplando-vos muito tempo antes de vos fallar. Estaveis distrahido, profundamente preoccupado; não sei que expressão tinheis no olhar de soffrimento, de anciedade, de desespero; mas comprehendi que ereis desgraçado. Desgraçado! Eu tambem o era, e o soffrimento é já um vinculo bastante forte para unir duas almas desesperadas. Depois, quando vos fallei, offerecestes-me com toda a expansão da vossa alma generoso auxilio, e eu confiei n'esse auxilio, como sempre tenho confiado em Deus. Afinal separamo-nos. Quanto tempo é passado depois que pela primeira vez nos vimos? não sei, não medi o tempo; mas durante este espaço não tenho deixado de pensar em vós, e ainda não houve um instante em que não tenha sido a vossa recordação mais intima que no instante anterior. Esperava por vós. Não sabia quando nem como vos apresentarieis á minha vista; mas estava certa de que vos tornaria a ver, certa de que me salvarieis, de que um dia serieis para mim mais que uma recordação, mais que um homem, de que serieis a alma da minha alma.

A expressão do rosto e do olhar de Estrella attingio a maior intensidade de paixão que lhe podiam dar o amor, a dôr e a esperança. Perante aquelle olhar Yaye sentio como que desfazer-se-lhe a alma; dilatou-lhe todo o seu ser um supremo gozo, sentio se transportado a um paraizo, arrancado da onda sempre fatigante do mundo, como que transformado em outro ser, cuja vida era mais facil. Dissemos que sentio e dissemos mal: Yaye não podia apreciar o que sentia; o que n'elle se passava era mais forte que a razão que julga e compara, e arrastava-o.

No auge da fascinação, do transporte, puxou Estrella para si.

A joven deixou-se levar do mesmo sentimento; mas a convulsa pressão de Yaye, e um beijo ardente que o mancebo lhe estampou nos labios, beijo em que lhe transmittia todo o fogo que lhe abrazava a alma, fizeram-n'a sahir do seu delirio e repellir Yaye.

— Está ainda quente o cadaver de minha mãi, exclamou n'um tom em que a um tempo vibravam o pudor e a dôr. Não sois ainda meu esposo.

Yaye despertou por seu turno e comprehendeu que envolvido pela fascinação que sobre elle Estrella despedia em torrentes, déra um passo do qual não podia voltar atraz sem dar direito a que uma mulher lhe chamasse infame.

A caridade, a sua singular caridade, levara-o até aquelle ponto. Entristeceu-se-lhe o semblante, curvou-se sobre o divan e occultou o rosto com as mãos.

Estrella sentio-se commovida; amava-o, e o amor é a caridade da mulher. Approximou-se de Yaye, afastou-lhe as mãos do rosto, como antes Yaye lhe fizera a ella, olhou-o de frente com uma expressão dulcissima e com os olhos cheios de lagrimas, e disse-lhe:

— Fizestes-me um grande bem, abristes-me uma vida nova, e já não estou só no mundo. Amais-me... oh! sim! amais-me! Sede meu esposo, mas respeitai a dôr e a honra de vossa esposa... amo-vos com toda a minha alma... mas abrir os braços á felicidade quando minha pobre mãi... quando ainda não está santificada a nossa união.. oh! não, isso seria uma profanação e um esquecimento imperdoavel do que devemos um ao outro... não vos culpo... a situação em que nos achamos deve fazer-vos comprehender que só o meu desespero pôde fazer com que eu fosse a primeira a fallar-vos de amor, e que vós vos deixasseis arrebatar pelo vosso amor... Oh! meu Deus! quanta desgraça e quanta felicidade a um tempo!

Estrella desatou a chorar; mas d'um modo convulso, n'uma d'essas terriveis reacções da dôr, que são tanto mais fortes, quanto mais se medita no valor do que se perdeu.

Yaye estava completamente perturbado e não sabia o que fizesse.

N'aquelle momento ouvio-se bater cautelosamente a uma das portas interiores e Yaye disse a Estrella:

— Socegai, socegai por Deus. Vejo-me obrigado a deixar-vos só, e quero que fiqueis mais resignada.

Ouvio-se bater outra vez, mas com mais força e impaciencia.

— Deixar-me só, exclamou Estrella.

— Sim; porque alguma cousa grave deve succeder para a minha gente se atrever a chamar-me com tanta insistencia. Ouvi.

Soara terceira pancada.

— Ide, ide, disse Estrella, nada receeis, isto ha de passar... ide onde vos chamam.

— Mas estais desperada... e eu tudo receio...

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias